

2022



Relatório de Atividades do Gabinete de Estratégia e Estudos

Gabinete de Estratégia e Estudos

Office for Strategy and Studies

Av. da República, n.º 79 1069 - 218 Lisboa, Portugal

www.gee.gov.pt

Ficha técnica

Autoria:

Gabinete de Estratégia e Estudos

Divisão de Planeamento e Apoio

Data de edição:

14-04-2023

Índice

1.	Nota Introdutória	5
2.	O Gabinete de Estratégia e Estudos	7
2.1.	Enquadramento Institucional	7
2.2.	Estrutura Organizacional	10
3.	Principais serviços e parceiros de negócio.....	11
3.1.	Entidades e Grupos de Trabalho onde o GEE tem representação.....	17
4.	Objetivos Estratégicos e Operacionais	21
5.	Autoavaliação	23
5.1.	QUAR 2022 –Análise dos Resultados e Desvios.....	23
5.2.	Atividades Extra-QUAR Desenvolvidas em 2022	35
5.3.	Atividades Desenvolvidas não Previstas no Plano de Atividades	40
5.4.	Grau de Execução Global do Plano de Atividades	42
5.5.	Apreciação da Satisfação dos Clientes Externos.....	43
5.5.1.	Avaliação dos utilizadores(as) sobre o Flache do GEE	43
5.5.2.	Avaliação dos clientes externos face aos serviços prestados pelo GEE no âmbito do SIADAP 1	43
5.5.3.	Avaliação dos utilizadores/as quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada no sítio do GEE	44
5.6.	Audição dos Colaboradores(as) do GEE	47
5.7.	Avaliação do Sistema de Controlo Interno	48
5.7.1.	Caraterização Interna da Organização	48
5.7.2.	Autoavaliação do SCI	51
5.8.	Desenvolvimento de Medidas para o Reforço Positivo do Desempenho	53
5.9.	Comparação com o desempenho de serviços de idêntica natureza	54
6.	Recursos Humanos e Financeiros.....	59
6.1.	Gestão dos Recursos Humanos.....	59
6.2.	Recursos Financeiros	61
7.	Informação adicional à autoavaliação.....	63
7.1.	Iniciativas de publicidade institucional.....	63
7.2.	Medidas de Modernização Administrativa	63
7.3.	Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado	63
8.	Avaliação Final.....	64
8.1.	Menção proposta resultante da autoavaliação	64
8.2.	Conclusões Prospetivas	65
9.	Anexos	66
	ANEXO I - QUAR 2022	67
	ANEXO II – Balanço Social	72
	ANEXO III- Glossário de Abreviaturas	73

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Taxa de realização dos indicadores por parâmetro	23
Gráfico 2 – Percentagem de indicadores superados e atingidos	24
Gráfico 3 - Indicadores Superados, Atingidos e Não Atingidos (%) no âmbito do PA.....	42
Gráfico 4- Evolução da satisfação média dos colaboradores por parâmetro	48
Gráfico 5 – Resultados do QUAR 2021 face ao valor de referência (125%).....	56
Gráfico 6 – N.º de Indicadores – QUAR 2021	56
Gráfico 7 – Classificação dos indicadores face à taxa de realização obtida (%) – QUAR 2021	57
Gráfico 8 – Recursos Humanos planeados <i>versus</i> realizados - 2021	58
Gráfico 9 - Execução dos Recursos Humanos por categoria profissional - 2022.....	60
Gráfico 10 - Evolução do n.º lugares ocupados vs n.º lugares previstos do Mapa de Pessoal de 2018 a 2022	60

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Objetivos Estratégicos (O.E.) e Objetivos Operacionais (OP): Alinhamento.....	22
Tabela 2 - Satisfação dos utilizadores do Flache do GEE	43
Tabela 3 - Grau de Satisfação dos clientes externos, por tema	44
Tabela 4 - Avaliação externa.....	45
Tabela 5 - Satisfação dos utilizadores do Portal do GEE	45
Tabela 6 – Sítio do GEE: Tipo de informação procurada (%)	46
Tabela 7 - Avaliação da satisfação, por parâmetros	47
Tabela 8 – Atribuições dos Organismos com competências em matérias de planeamento, estratégia e avaliação com RA 2021 disponível	54
Tabela 9 – Desempenho dos Serviços em 2021	55
Tabela 10 – Recursos Humanos - Grau de Realização – 2021.....	57
Tabela 11 – Execução dos Recursos Humanos em 2022	59
Tabela 12 – Execução orçamental de 2022	61
Tabela 13 - Indicadores de Gestão de Recursos Humanos	72

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A atividade do GEE, no apoio à Área Governativa e a organismos da Administração Pública, bem como, mais genericamente, na análise da evolução da economia portuguesa continuou, em 2022, significativamente impactada pela recuperação da crise da pandemia Covid-19 e pelo conflito na Ucrânia. Com efeito, as disrupções no comércio internacional e as pressões de subida de preços, em particular de produtos energéticos e das matérias primas, as diversas medidas de política pública implementadas para preservar o emprego, mitigar o efeito estas subidas e conferir maior resiliência ao tecido empresarial Português, e a definição da estratégia de retoma, no contexto dos fundos europeus, envolveram, por parte do GEE, um enfoque de análise e monitorização de impactos atuais e futuros na economia portuguesa.

Neste contexto, os estudos realizados pelo GEE visaram a análise dos principais canais de transmissão dos efeitos dos choques exógenos na economia nacional, procurando identificar setores mais vulneráveis ou com maior capacidade de contribuir para uma maior autonomia estratégica nacional. Salienta-se, ainda, um maior esforço na monitorização do crédito e do endividamento das empresas, um estudo sobre o processo de descarbonização da economia e as análises efetuadas com vista a contribuir para uma melhor fundamentação da estratégia definida no âmbito do PRR. A literacia financeira dos empresários das micro e pequenas empresas, o nível de digitalização nas suas empresas e a capacidade de ajustamento face à crise, nomeadamente através do recurso a políticas públicas, foram igualmente objeto de análise pelo GEE.

Em matéria de fóruns de discussão, o GEE realizou diversos seminários e conferências com o objetivo de fomentar o debate público sobre a evolução da economia portuguesa. Incluem-se, neste âmbito, os seminários conjuntos GEE/GPEAR, as conferências de apresentação e atribuição de prémios de investigação nas áreas da digitalização e da internacionalização da economia portuguesa, e a publicação de estudos no âmbito do Conselho para a Produtividade.

O GEE prosseguiu a sua função de apoio direto à Tutela, através da resposta a pedidos de análise técnica, de informação estatística e da prática regular de avaliação de políticas públicas como forma de contribuir para aumentar a sua eficiência. Nesse sentido, para além do trabalho desenvolvido no âmbito do SIADAP e do "Custa Quanto?", realizou-se um estudo sobre a economia defesa. Tem vindo, também, a ser reforçada a disponibilização regular de informação estatística, com a publicações de sínteses estatísticas temáticas, regionais e setoriais, e de indicadores económicos, através do portal do GEE ou por *e-mail* através do flache GEE.

Na vertente da representação e colaboração institucional, de destacar a continuação da participação no Conselho Económico e Social, no Conselho Superior de Estatística, e, ao nível internacional, no *steering group* do *Global Forum on Productivity* da OCDE. O ano de 2022 fica marcado pelo reforço da representação e participação ativa em grupos da Comissão Europeia, nomeadamente do *Chief Economists' Network* e da *Task Force 3* "dependências estratégicas" no âmbito do Fórum Industrial.

Importa, por último, referir que face à experiência bem-sucedida com o teletrabalho na sequência da pandemia, o GEE prossegue a flexibilidade na organização do trabalho, visando a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, pela adoção de um regime que combina o exercício de funções presencial e remotamente.

A Direção

2. O GABINETE DE ESTRATÉGIA E ESTUDOS

O Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE), é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa.

A organização interna dos serviços obedece a um modelo estrutural misto. Por um lado, adota o modelo de estrutura hierarquizada nas áreas de atividade relacionadas com a análise económica, com o acompanhamento do desempenho da economia portuguesa, com o tratamento da informação estatística e com o apoio à gestão. Por outro, recorre ao modelo de estrutura matricial para as áreas da conjuntura económica, comércio internacional, estudos setoriais, avaliação das políticas públicas, planeamento estratégico e política económica.

O GEE tem a sua Lei Orgânica aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 7/2014, de 12 de novembro, no contexto do XIX Governo Constitucional.

Neste enquadramento, o GEE desenvolve a sua atuação com base nos seguintes eixos:

- Prestação de apoio técnico em matéria de definição e estruturação das políticas, das prioridades e dos objetivos do Ministério da Economia (ME) de modo a promover a articulação entre as suas prioridades estratégicas e o Programa do Governo;
- Prestação de apoio à definição do planeamento estratégico do ME, nomeadamente em matéria de grandes prioridades financeiras;
- Conção de metodologias de avaliação dos instrumentos de política de modo a monitorizar a sua execução em concertação com os diferentes organismos do ME;
- Elaboração de estudos de prospetiva de âmbito nacional, setorial e regional, desenvolvendo competências nas áreas das metodologias prospetivas e de cenarização, identificando e acompanhando as tendências de longo prazo nas áreas de intervenção do ME.

O relatório que a seguir se apresenta constitui um documento de informação e avaliação final do desempenho das atividades desenvolvidas ao longo do ano, no contexto da concretização do Plano de Atividades de 2022, tendo resultado de um processo participativo dos colaboradores/as e dirigentes, dando-se assim cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

A respetiva estrutura assenta na apresentação das orientações gerais e específicas do GEE com a identificação da missão, visão e valores do organismo e demonstra a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais nas diversas áreas de atividade, em sede de autoavaliação.

2.1. Enquadramento Institucional

Missão

Prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição das políticas e no planeamento estratégico e operacional, apoiar os diferentes organismos da Área Governativa da Economia e do Mar (EM), através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação, garantindo a observação e avaliação global de resultados obtidos.

Visão

Ser reconhecido como a referência na prestação de informação económica qualificada nos domínios de intervenção da área da EM e na contribuição fundamentada para o conhecimento sobre a Economia Portuguesa e sobre o Mar.

Valores

- Credibilidade, junto das/os nossas/os clientes e parceiras/os;
- Conhecimento, para conseguirmos inovar;
- Rigor e Integridade, no serviço prestado;
- Iniciativa, na procura da excelência.

Atribuições

As atribuições do GEE consagradas no Decreto Regulamentar n.º 7/2014, de 12 de novembro, consistem em:

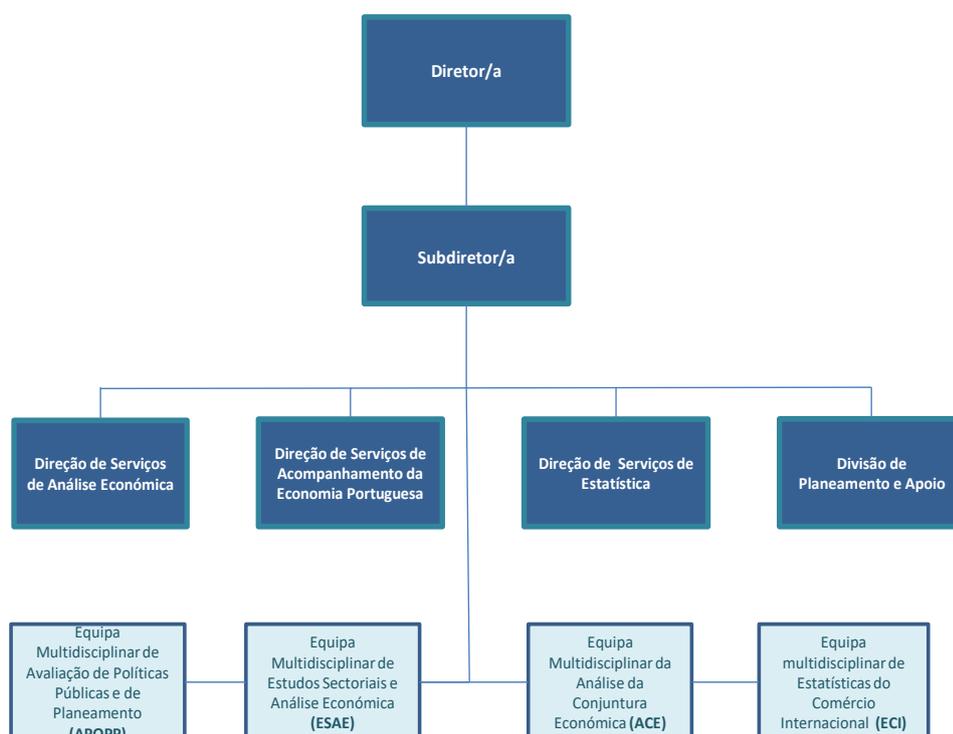
- Prestar apoio técnico em matéria de definição das políticas e dos objetivos do ME e contribuir para a conceção e a execução da respetiva política legislativa;
- Apoiar a definição do planeamento estratégico do ME, das empresas e organismos tutelados, nomeadamente em matéria das grandes prioridades financeiras, bem como acompanhar a respetiva execução;
- Conceber metodologias de avaliação dos instrumentos de política, de modo a monitorizar a sua execução definindo no plano técnico objetivos e indicadores estratégicos que indexem e objetivem os resultados pretendidos com as políticas ministeriais;
- Elaborar estudos de prospetiva de âmbito nacional, setorial e regional, desenvolvendo competências nas áreas das metodologias prospetivas e de cenarização, identificando e acompanhando as tendências de longo prazo nas áreas de intervenção do ME;
- Coordenar e difundir a informação científica e técnica do ME e exercer a respetiva função editorial;
- Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do sistema estatístico nacional, nas áreas de intervenção do ME;
- Garantir a gestão integral do ciclo de investimentos a cargo do ME em matéria de infraestruturas, nas fases de programação, previsão orçamental, acompanhamento e avaliação;
- Assessorar o ME relativamente a questões de natureza ambiental, designadamente no âmbito da matéria de infraestruturas;
- Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, de programação financeira e de avaliação das políticas e programas do ME, designadamente as orientadas para o acompanhamento dos projetos em regime das parcerias público-privadas que envolvam o ME;

- Assegurar o desenvolvimento dos sistemas de avaliação de serviços no âmbito do ME, coordenar e controlar a sua aplicação e exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas na lei sobre esta matéria.

2.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do GEE tem a seguinte composição, refletindo o enunciado no Decreto Regulamentar n.º 7/2014, de 12 de novembro:

Figura 1 - Organograma do GEE



3. PRINCIPAIS SERVIÇOS E PARCEIROS DE NEGÓCIO

De entre os principais serviços prestados pelo GEE em 2022, destacam-se os seguintes **domínios transversais de atuação**:

- Produtividade e Competitividade;
- Inovação, I&D e Empreendedorismo;
- Capacitação dos Recursos Humanos e Mercado de Trabalho;
- Digitalização;
- Economia do Ambiente;
- Financiamento e Investimento;
- Mar;
- Novo Ciclo Comunitário: Oportunidades do QFP 2021-27 e PRR;
- Comércio Internacional.

Traduzidos nas seguintes áreas de trabalho:

- Monitorização das atividades económicas e do desempenho da economia portuguesa;
- Avaliação de impacto de políticas públicas;
- Análise de tendências futuras/novo enquadramento;
- Promover redes de colaboração, através de fóruns de discussão, para mobilizar conhecimento em diversas fases de política pública;
- Coordenação da avaliação dos Serviços da Área Governativa Economia e Mar.

Em concreto:

- **Monitorização da atividade económica e do desempenho da economia portuguesa:**

Indicadores estatísticos

- Flache GEE: Indicadores económicos, nacionais e internacionais, divulgados diariamente por correio eletrónico;
- Indicadores de atividade económica, da conjuntura nacional e da dinâmica setorial, atualizados diariamente;
- Síntese semanal com o desenvolvimento dos principais indicadores da economia portuguesa e previsões dos principais organismos internacionais;
- Boletim Trimestral de Economia Portuguesa, elaborado conjuntamente pelo GEE e pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças (GPEARI);
- Sínteses estatísticas regionais e setoriais;
- Informação estatística sobre Infraestruturas e sobre Transportes e Comunicações;
- *Factsheet* - Economia de Defesa em Portugal (GEE, IdD e IDN);

- Painel de Demografia, Insolvências e Revitalização de Empresas;
- Painel sobre Crédito, Endividamento e Investimento das Empresas.

Estudos e Temas Económicos:

- "Artificial Intelligence: Technologies, Applications and Policy Perspectives. Insights from Portugal" - [Link](#);
- "Acesso ao financiamento das PME portuguesas desde a crise financeira global" - [Link](#);
- "Decarbonization in Portugal – The sectors in the ring of fire" - [Link](#);
- "Uma estória de dois contos: Impactos heterogéneos da pandemia da COVID-19 no setor do Turismo" - [Link](#);
- "Soberania Digital em Portugal: Enquadramento, prioridades e estratégia" - [Link](#);
- "Environmental performance of tourism in Portugal – comparative analysis and challenges" - [Link](#);
- "European Industrial Strategy in the recent context: Industrial Ecosystems and Strategic Dependencies' insights from Portugal";
- "COVID-19 efeitos do confinamento entre março e dezembro de 2020 na mobilidade de Passageiros em Portugal Continental" - [Link](#);
- "Dados Abertos em Portugal" - [Link](#);
- "Transporte Internacional de Passageiros em Portugal Continental (2010 a 2020)" - [Link](#);
- "Recuperação e revitalização empresarial – um balanço dos mecanismos judiciais e extrajudiciais" - [Link](#);
- "A resiliência económico-financeira das empresas portuguesas face a choques exógenos: a pandemia covid-19 e a invasão da Ucrânia" - [Link](#).

- **Avaliação de impacto de políticas públicas**

- Avaliação de Impacto Legislativo "Custa Quanto?";

- **Análise de tendências futuras/novo enquadramento**

Fichas de Competitividade sobre pilares de competitividade da economia portuguesa:

- Financiamento, Endividamento e Investimento das Empresas - [Link](#);
- Ambiente de Negócios - [Link](#);
- Inovação, I&D e Empreendedorismo - [Link](#);
- Capacitação de Recursos Humanos e Mercado de Trabalho - [Link](#);
- Digitalização - [Link](#);
- Economia do Ambiente - [Link](#).

- **Promover redes de colaboração, através de fóruns de discussão, para mobilizar conhecimento em diversas fases de política pública**

Conferências e seminários organizados pelo GEE ou em conjunto com outras entidades:

Organização de Seminários mensais GEE/GPEARI:

- COVID-19, Lockdowns and International Trade: Evidence from Firm-Level Data, Ana Catarina Pimenta (Banco de Portugal), João Amador (Banco de Portugal; Nova SBE) e Carlos Melo Gouveia (Banco de Portugal);
- Efeito das políticas de educação na produtividade, Sílvia Fonte Santa (GPEARI) e Mónica Simões (GPEARI);
- Digitalização, Qualificações e Cibersegurança em Portugal – Fatores críticos numa Economia Digital impulsionada pela Covid-19, Gabriel Osório de Barros (GEE);
- Impactos Macroeconómicos da Pandemia de Covid-19 em Alguns Países da União Europeia: uma análise contrafactual, António Portugal Duarte (FEUC) e Fátima Sol Murta (FEUC);
- Zombie-Lending in the United States - Prevalence versus Relevance, Maximilian Göbel (ISEG), Nuno Tavares (ISEG);
- Indicadores da Economia do Ambiente em Portugal, Carolina Amaral (GEE) e Inês Póvoa (GEE);
- *How is the Minimum Wage Shaping the Wage Distribution: Bite, Spillovers and Wage Inequality*, Carlos Oliveira (Nova School of Business and Economics);
- Impactos heterogéneos da pandemia da COVID-19 no setor do Turismo, Gonçalo Novo (GEE) e Gabriel Osório de Barros (GEE);
- Economia azul, Duarte Bué Alves (Cônsul de Portugal em Manchester);
- *The Nowcasting Lab: GDP Forecasting and True Out-of-Sample Model Testing in Real Time*, Heiner Mikosh (KOF Swiss Economic Institute, ETH Zurich);
- *Are economic growth and climate action compatible? Does it matter?*, Alessio Terzi (Harvard University Press).

Organização e Participação em Conferências e Seminários Nacionais:

- Bússola Estratégica: implicações políticas e industriais para o ecossistema de defesa (GEE, IdD e o IDN), a 9 de maio;
- Painel de discussão no “Evento ANI | Inovação 2021, Apresentação dos Resultados Preliminares do Relatório Nacional de Inovação”, Ciência 2022, FIL Junqueira, 17 de maio;
- 8.^a *Call for Papers* sobre “Impacto Económico da Digitalização em Portugal”: Conferência de apresentação dos Artigos Premiados (organização GEE/GOOGLE/APDSI), a 4 de julho;
- Literacia Financeira de Empresários de Micro e Pequenas Empresas em Portugal (GEE e Conselho Nacional de Supervisores Financeiros - ASF, BdP e CMVM), a 18 de julho;
- 9.^a *Call for Papers* sobre “Internacionalização da Economia Portuguesa no Pós-Covid-19: Oportunidades e Desafios”: Conferência de apresentação dos Artigos Premiados (organização GEE/AICEP), a 13 de setembro;

- Conferência "O desafio da produtividade na economia portuguesa", organizada pelo Conselho Económico e Social e pelo Conselho para a Produtividade (GEE e GPEARI), ISCTE, 23 de setembro;
- Lançamento da 10.^a *Call for Papers* "FCT-GEE Impacto da Ciência na Economia e Sociedade", no evento do Dia nacional da Cultura Científica, Teatro Thalia, a 24 de outubro;
- O Plano de Recuperação e Resiliência - Recuperar Portugal Construindo o Futuro, Leonor Trindade (GEE) a 11 de abril;
- Seminário interno de apresentação dos trabalhos em curso realizada dentro da Direção de Serviços de Análise Económica, a 28 de outubro.

Participação em eventos do projeto "Strengthening decision-making processes and policy development in Portugal: supporting PlanApp as a core competency centre in the Public Administration" do Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva (PlanAPP)

- Sessão participativa no Prémio "Ciência para as Políticas Públicas", 1 de abril;
- Conferência "Pensar a Governança Pública - Reforçar a confiança nas instituições e na democracia", na Torre do Tombo, 18 de maio;
- Seminário Virtual "How can strategic foresight shape public policy?", organizado pelo PlanAPP, em colaboração com o Observatório da Inovação no Sector Público (OPSI) da OCDE, 28 de junho;
- Entrevista, no âmbito da *fact-finding mission* sobre a institucionalização da avaliação das políticas públicas em Portugal (6 a 8 de julho) da equipa da OCDE (Claire Salama, Axel Mahot e Sílvia Picalarga) e de interlocutora do PlanAPP (Ana Serrano) com a Diretora do GEE, 7 de julho;
- Resposta do GEE a questionário no âmbito do módulo 4 "Uma visão estratégica para o PlanAPP: o seu papel no quadro de planeamento estratégico nacional, trabalho colaborativo e comunicação de políticas públicas", 8 de julho;
- Seminário *Strategic foresight for societal challenges*, em colaboração com o Observatório da Inovação no Sector Público (OPSI) da OCDE, com diversos interlocutores de Serviços da Administração Pública (AP), no CCB, 20 de outubro;
- Comunidade de Prospetiva: 1.º encontro do grupo de trabalho, com diversos interlocutores de Serviços da AP, para apresentação de atividades desenvolvidas e/ou em desenvolvimento nesta área, bem como discussão de necessidades e sugestões de estudos a desenvolver em conjunto, no CCB, 21 de outubro;
- Seminário "Planeamento Estratégico, Coordenação Interministerial e Processos Participativos", em colaboração com o OPSI da OCDE, na Culturgest, para discutir os desafios associados à definição coordenada de prioridades estratégicas de alto nível e ao alinhamento de estratégias nacionais e sectoriais, promovendo o debate com representantes de organismos da AP, da Academia e da Sociedade civil, 7 de novembro;
- Seminário "Institucionalização da avaliação de políticas públicas em Portugal", Culturgest, 24 de novembro.

Participação em Conferências e Seminários Internacionais:

- Intervenção nas Reuniões da *Chief Economists' Network* (DG GROW – CE)
 - *Supply Chain Resilience in the context of the Ukrainian crisis*, 8 de março;
 - *Assessing investment needs for green, digital and resilience in the EU*, 14 de março
 - *Detecting and Analysing Supply Chain Disruptions*, 27 de abril;
 - *Energy markets and REPowerEU*, 23 de junho;
 - *Raw materials, economic transition and new dependencies*, 5 de setembro.
- Participação nas Reuniões da *Task Force 3 Strategic Dependencies* do Fórum Industrial (DG GROW – CE)
 - *Strategic dependencies meeting*, 30 de março
 - *The role of skills in addressing strategic dependencies*, 31 de maio;
 - *Deepening the understanding of strategic dependencies*, 27 de junho;
 - *Strategic dependencies in the energy sector*, 5 de setembro;
 - *Strategic dependencies in the raw materials area*, 30 de setembro;
 - *Strategic dependencies in chemicals sector*, 24 de outubro;
 - *The role of circular economy in addressing strategic dependencies*, 23 de novembro.
- *Webinar OECD Economists Conference | Trade and economic impact of the war in Ukraine and associated sanctions*, Painel “Disruptions to Global Supply Chains”, 30 de junho;
- Participação e intervenção em eventos da OCDE, incluindo do *Global Forum on Productivity (GFP)*
 - *Launch of the Slovakia Report: Evaluation of The Position and Performance of the National Productivity Board*, online, 9 de fevereiro;
 - *18th Steering Group Meeting of the GFP*, online, 8 de abril;
 - Conferência “*Euro area’s productivity and competitiveness in the new challenging times*” *Joint Conference of France Stratégie, the OECD and the European Commission*”, Paris, 30 de junho;
 - *Annual conference of the Global Forum of Productivity*, Paris, 7 e 8 de julho;
 - *GFP Steering Group meeting*, online, 19 de outubro;
 - *Workshop “Sharing of international best practices on data and quantification, Boosting Evidence-Based Policy Making in Italy”*, 27 de outubro;
 - *19th Steering Group Meeting of the GFP*, online, 30 de novembro.

- **Coordenação da avaliação dos Serviços da EM**

Acompanhamento e avaliação do desempenho dos serviços da Área Governativa da Economia e do Mar, no âmbito do SIADAP 1.

O GEE desenvolveu as seguintes atividades no âmbito das competências de planeamento, estratégia e avaliação, enquanto serviço coordenador da Área Governativa Economia e Mar:

- **Fase de planeamento:** Realização da validação técnica do QUAR e análise da coerência com o Plano de Atividades (PA) e posterior submissão à Tutela, o que se traduziu na realização de 13 relatórios aprovados pela Tutela;
- **Fase de acompanhamento:** Elaboração de 13 relatórios de monitorização e quatro pedidos de alteração ao QUAR, todos submetidos à Tutela e aprovados;
- **Fase de avaliação do ciclo de gestão 2021:** Realização de 10 relatórios/pareceres com análise crítica à autoavaliação dos serviços e submissão à Tutela para homologação;
- **Finalização do processo de planeamento, acompanhamento e avaliação relativo ao ciclo de gestão 2021,** tendo sido produzido e submetido à Tutela para conhecimento, um Relatório de Análise Comparada, permitindo identificar os serviços que se distinguiram positivamente ao nível do seu desempenho;
- **Ainda no âmbito das competências enquanto serviço coordenador da Área Governativa EM:** o GEE participou nos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho do Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços (GT-CCAS), colaborando com os demais serviços coordenadores de modo a cumprir o Plano de Ação, definido para o período 2020-2022, com a missão de operacionalizar tecnicamente as atividades que suportam o CCAS.

Consideram-se **parceiros de negócio** relevantes para o exercício da atividade do GEE os *clientes internos* de todos os serviços e gabinetes governamentais da área da EM, assumindo-se estes como clientes prioritários no desenvolvimento da sua atividade; *clientes externos* as entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, que utilizam os serviços prestados pelo Gabinete; *parceiros* as entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, que colaboram ou contribuem para a prossecução de um ou mais objetivos operacionais do Gabinete; *fornecedores* as entidades ou pessoas que fornecem um serviço. Em certas situações a mesma entidade pode relacionar-se com o GEE nas vertentes de cliente e/ou parceiro e/ou fornecedor.

3.1. Entidades e Grupos de Trabalho onde o GEE tem representação

- **Conselho Económico e Social (CES)**

- Comissão Especializada Permanente de Política Económica e Social (CEPES);
- Equipa interna de apoio ao Acordo de Rendimentos e Competitividade no âmbito da Comissão Permanente de Concertação Social, que integra o grupo mais alargado, juntamente com o GPEARI (MF), o PlanAPP (MP) e o GEP (MTSSS).
- Seis reuniões:
 - 11 de janeiro: Apreciação e votação do parecer sobre a Natalidade e da Conta Geral do Estado de 2020
 - 31 de março: discussão sobre a situação da guerra na Ucrânia; discussão sobre a Conta de Gerência de 2021; discussão e aprovação do Relatório de Atividades de 2021.
 - 10 de maio: Apreciação e votação do parecer sobre Orçamento de Estado para 2022
 - 4 de outubro: Apreciação e votação do parecer sobre as Grandes Opções GO 2022-2026
 - 7 de novembro: Apreciação e votação do parecer sobre o Orçamento de Estado para 2023; do parecer sobre as Iniciativas Legislativas que visam alterar o Enquadramento Legal do Ensino Superior Politécnico; do parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2021.
 - 12 de dezembro: Pronúncia sobre a proposta orçamental para 2023; Apreciação e votação do plano de atividades para 2023; Apresentação do relatório sobre a Pobreza em Portugal.

- **Conselho Superior de Estatística (CSE)**

- *Secção Permanente de Estatísticas Económicas (SPEE)*: criada em 2008, reuniu 2 vezes (março e outubro de 2022);
- *Secção Permanente de Coordenação Estatística (SPCE)*: criada em 2008, reuniu 3 vezes (maio, outubro e novembro de 2022);
- *Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial (SPEBT)*: criada em 2008, reuniu 2 vezes (abril e setembro de 2022);
- *Secção Permanente de Estatísticas Sociais (SPES)*: criada em 2008, reuniu 2 vezes (maio e junho de 2022);
- *Secção Permanente do Segredo Estatístico (SPSE)*: criada em 2008. Dado que se dedica a analisar pedidos de libertação de segredo estatístico, os assuntos são resolvidos por procedimento escrito. No entanto, realizou uma reunião em dezembro de 2022;
- *Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (GTDEM)*: iniciado em 2010, reuniu 3 vezes (março, junho e outubro de 2022);
- *Secção Eventual para revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional (SELSEN)*: criada em 2012 para rever a lei do SEN que data de 2008. Foi elaborada uma proposta e submetida à AR em 2017 mas, dados desenvolvimentos significativos de regulamentos europeus, não chegou a ser votada. Dado que leis europeias que abrangem a atividade estatística ainda se encontram em discussão, a reativação da seção foi adiada, sendo que a previsão mais recente

transmitida a 28 de março de 2023, seria que a mesma poderá reiniciar os seus trabalhos em 2024.

- *Task Force* para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças": iniciada em 2010 e atualmente suspensa;
- *Grupo de Trabalho para constituição de um Ficheiro Único para o SEN (GTFUESEN)*: iniciado em 2013 e atualmente suspenso;
 - **Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS)**
- Participação na reunião do CCA realizada a 15 de dezembro de 2022.
- Aprovações de vários documentos no âmbito da atuação do Grupo de Trabalho do CCAS.
 - **Conselho para a Produtividade (CpP), em parceria com o GPEARI/MF**
- Grupo de Trabalho sobre Competitividade, em parceria com o GPEARI (MF), o PlanAPP (MP), o GEP (MTSSS) e o BdP
 - **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE):**
- *Global Forum on Productivity (GFP)*
- Grupo de Trabalho sobre Análise da Indústria (*Working Party on Industry Analysis/OCDE*)
- *High Level Committee – Competition Impact Assessment of Existing Legal and Regulatory Framework of the Transport Sector and the Liberal Professions* (Autoridade da Concorrência – OCDE)
- **Comissão Europeia (CE):**
- *Chief Economists' Network*, DG GROW;
- *Task Force 3 Strategic Dependencies*, no âmbito do Fórum Industrial, DG GROW;
- Grupo Técnico de Apoio ao Comité de Acompanhamento do *Small Business Act (SBA)*;
- Grupo de Trabalho: *Policy-relevant Research on Entrepreneurship and SMEs*;
- Participação em projetos de assistência técnica em Portugal no âmbito do Programa de Apoio às Reformas Estruturais (PARE), da Comissão Europeia:
 - Projeto AICEP "*The impact of regulation on international investment in Portugal: opportunities and challenges for structural reforms*", em elaboração pela OCDE, cujo início foi em outubro de 2021;
 - Projeto CMVM "Projeto de promoção de acesso ao mercado de capitais em Portugal", em elaboração pela EY, cujo início de consultas ao GEE foi em outubro de 2021;
 - Projeto Autoridade Tributária "*Portugal: Evaluation of three corporate income tax incentives*" no âmbito do Projeto de revisão dos modelos de apuramento da despesa fiscal associados a benefícios fiscais, em elaboração pelo FMI, com consulta ao GEE prevista em maio de 2022.
- Rede de Prospetiva da EU
 - *Digital Resilience Cluster*
- Reuniões de assistência económica e financeira

- **Banco de Portugal (BdP)**
 - Fórum para os Sistemas de Pagamentos e Grupo de Trabalho para a Promoção dos Pagamentos Eletrónicos
 - Grupo de Trabalho para a Promoção dos Pagamentos Eletrónicos
- **Banco Central Europeu (BCE)**
 - *Compnet – The competitiveness research network*: criada em 2012 pelo Sistema Europeu de Bancos Centrais. Desde 2017, é gerido através do *Halle Institute for Economic Research (IWH)*;
 - Reuniões Monitorização Pós-Programa, juntamente com a CE
- **Nova SBE**
 - No âmbito do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Internacional, o GEE coordenou, em 2022, uma unidade curricular, *Policy Analysis Project (PAP)*, sobre o tema “*Bureaucracy vs efficiency: how do administrative cost impact on Portuguese firms?*”
- **Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (Eco.AP)**
 - Participação nas seguintes reuniões/seminários do Eco.AP:
 - *Melhores práticas para um consumo de energia sustentável* - 22 de abril;
 - *Descarbonização: As oportunidades e o papel da Administração Pública* – 28 de junho;
 - *Planos de Eficiência ECO.AP 2030* - 20 de julho;
 - *ECO.AP 2030 - Apresentação para novos Gestores de Energia e Recursos (GER)* - 24 de outubro
 - *Planos de Eficiência ECO.AP 2030* - 06 dezembro.
- **Participação do GEE em Grupos de Trabalho e Fóruns:**
 - No âmbito do Conselho Superior de Estatística, sobre indicadores de competitividade e de produtividade da economia portuguesa;
 - No âmbito do Grupo de Trabalho Nacional *do Small Business Act*
 - No âmbito do Grupo de Trabalho nacional para o *Digital Economy and Society Index (DESI)*;
 - No Grupo de Trabalho da *Competitiveness Research Network (Compnet)*, uma rede de investigação criada pelo Sistema Europeu de Bancos Centrais para promover o debate sobre competitividade;
 - O GEE é ponto de contacto da Área Governativa no âmbito da Rede Europeia de Prospetiva para coordenar os contributos sobre as experiências da respetiva área Governativa em matéria de análise prospetiva, sendo ainda o ponto de contacto para o cluster 5 – “*Futureproofing the EU through digital resilience*”;
 - No Grupo Consultivo do Projeto *EMa_PriCE* (LNEG e Agência Portuguesa do Ambiente (APA), com apoio do Fundo Ambiental);

- O GEE colabora com a APA na elaboração do Relatório de Implementação Nacional da Convenção de Aarhus.
 - **Participação em representação da Área Governativa da Economia e do Mar, nos seguintes fóruns:**
 - Conselho Económico e Social
 - Conselho Superior de Estatística;
 - Conselho Nacional para a Produtividade, assegurado em parceria com o GPEARI do Ministério das Finanças;
 - Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública (RePLAN): durante 2022, decorreu a 23 de novembro a 1.ª Reunião da RePLAN, com a presença da Senhora Ministra da Presidência, no CampusAPP.

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

Objetivos Estratégicos (O.E.)

O.E. 1	Responder de forma qualificada às solicitações da área governativa da Economia e do Mar e de outros organismos da Administração Pública
O.E. 2	Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa
O.E. 3	Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida
O.E. 4	Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objetivos e os resultados dos organismos da área da EM numa perspetiva de avaliação de políticas

Tomando em consideração os quatro objetivos estratégicos com carácter plurianual, determinados superiormente, em alinhamento com as áreas de intervenção da tutela governativa, manteve-se a operacionalização do alinhamento estratégico traduzida na definição de sete objetivos operacionais, distribuídos pelos três parâmetros de avaliação: *eficácia*, *eficiência* e *qualidade*.

Objetivos Operacionais (OP)

Eficácia	<ol style="list-style-type: none">1. Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da EM;2. Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção da EM;3. Contribuir para o debate sobre a Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica;4. Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da EM e proceder à avaliação de políticas públicas.
Eficiência	<ol style="list-style-type: none">5. Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados.
Qualidade	<ol style="list-style-type: none">6. Melhorar a Qualidade dos serviços prestados pelo GEE;7. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar e implementar um sistema de saúde e segurança no trabalho.

O processo de monitorização dos objetivos operacionais e inerentes indicadores realizou-se trimestralmente, não tendo havido lugar à revisão das metas definidas inicialmente em sede de planeamento.

Na tabela seguinte, para além de ser refletido o alinhamento entre os Objetivos Estratégicos (O.E.) e Objetivos Operacionais (O.P.), identificam-se as Unidades Orgânicas (U.O.) responsáveis pela sua prossecução.

Tabela 1 – Objetivos Estratégicos (O.E.) e Objetivos Operacionais (O.P.): Alinhamento

O.P.	DSAE	DSAEP	DSE	DPA	O.E.	QUAR
O.P. 1 Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da EM	•	•	•	•	O.E. 1 O.E. 2	•
O.P. 2 Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção da EM	•	•	•		O.E. 1 O.E. 2	•
O.P. 3 Contribuir para o debate sobre a Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica	•	•	•		O.E. 3	•
O.P. 4 Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da EM e proceder à avaliação de políticas públicas	•			•	O.E. 4	•
O.P. 5 Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados	•	•	•	•	O.E. 1 O.E. 2 O.E. 3 O.E. 4	•
O.P. 6 Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo GEE	•	•	•	•	O.E. 1 O.E. 2 O.E. 3 O.E. 4	•
O.P. 7 Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar e implementar um sistema de saúde e segurança no trabalho.	•	•	•	•	O.E. 1 O.E. 2 O.E. 3 O.E. 4	•

Nota: De acordo com artigo 18.º, n.º 1 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, os objetivos relevantes (sombreados a azul) correspondem a 79% do QUAR. São considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos.

5. AUTOAVALIAÇÃO

5.1. QUAR 2022 –Análise dos Resultados e Desvios

Em 2022, o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do GEE manteve a generalidade dos objetivos operacionais, assim como a estrutura de indicadores inerente.

Da análise aos resultados constantes do QUAR verifica-se que, em termos quantitativos, a avaliação final do serviço foi de 106,5%. Dos sete objetivos operacionais fixados, quatro foram superados e três foram atingidos (Anexo I - versão integral do QUAR).

Para este resultado contribuiu o grau de concretização dos dezanove indicadores, com cinco superados, e catorze cumpridos.

Em relação aos parâmetros *eficácia*, *eficiência* e *qualidade*, com pesos relativos de 30%, 20% e 50%, respetivamente, um foi atingido e foram dois superados.

No conjunto dos sete objetivos operacionais, os objetivos relevantes (1, 5, 6 e 7) foram todos atingidos ou superados.

Os gráficos que se apresentam de seguida sintetizam a taxa de realização dos três parâmetros do QUAR, indicando as classificações obtidas nos dezanove indicadores e refletem a percentagem dos indicadores superados e cumpridos, já que não houve indicadores não cumpridos.

Gráfico 1– Taxa de realização dos indicadores por parâmetro

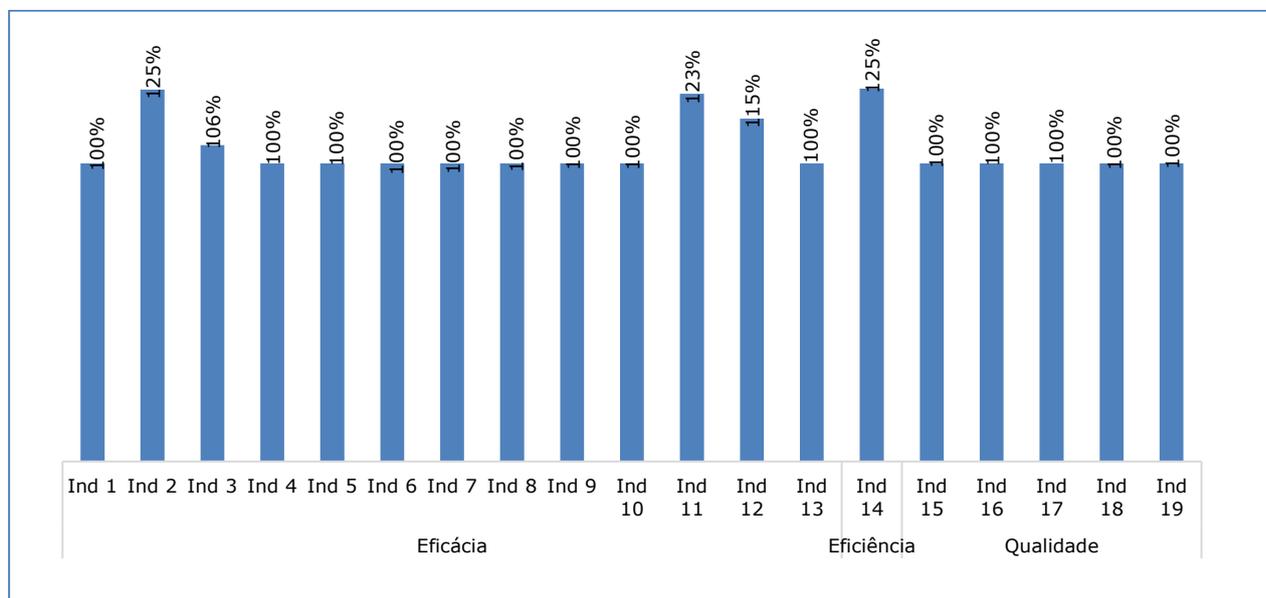
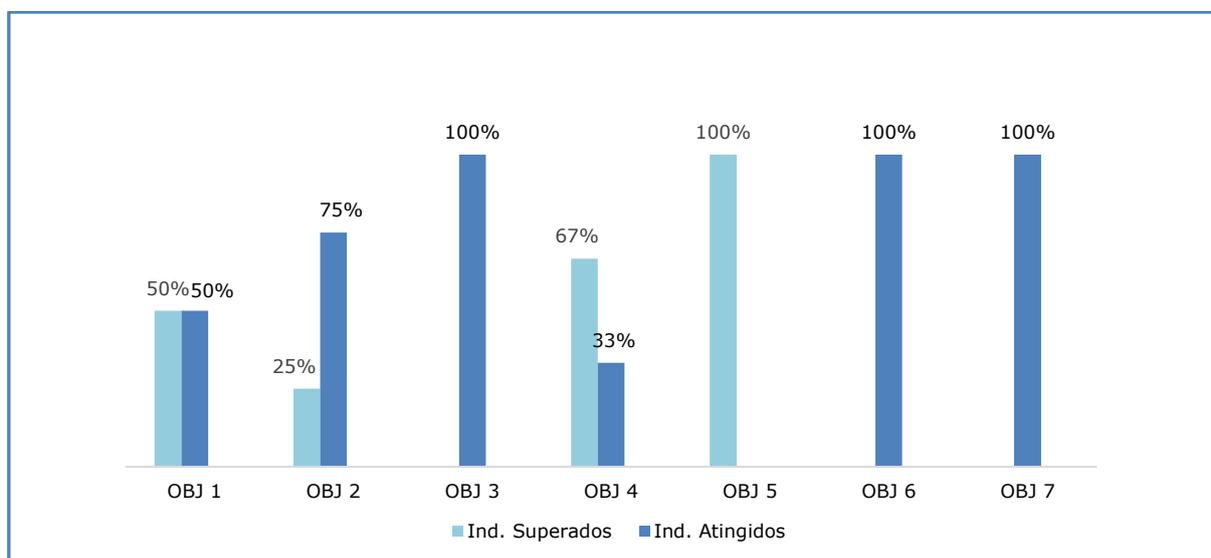


Gráfico 2 – Percentagem de indicadores superados e atingidos



Procede-se de seguida à análise detalhada dos resultados obtidos e desvios apurados no âmbito do QUAR 2022.

Objetivos Operacionais (OP) do Parâmetro EFICÁCIA

Executado: 31,5%/ Superado

OP 1

Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção do MEM.

Executado: 31,5%/ Superado

Indicador 1.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados à Tutela, de apoio à tomada de decisão e à monitorização de políticas públicas.	DSAE DSAEP DSE	260	250-350	80%	400	262	100% Atingido	Base de dados de pedidos ao GEE

Os clientes prioritários no desenvolvimento das atividades do GEE são todos os Serviços e gabinetes ministeriais da Área Governativa.

Durante o ano de 2022 foram elaborados 262 documentos técnicos/estatísticos de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas solicitados pela Tutela, número que atinge a meta definida.

Dos temas abordados destacam-se avaliações de impacto legislativo; atualização dos principais indicadores macroeconómicos; pedidos de elementos/análises de mercado; contributos para várias análises sobre o impacto do conflito com a Ucrânia; estatísticas sobre vários países; contributos para a proposta de Lei do OE 2022; indicadores sobre o setor do Turismo; análises sobre endividamento; indicadores de conjuntura Covid; síntese de indicadores macroeconómicos; síntese de conjuntura; *dashboard* de comércio e serviços; dados sobre o comércio internacional; dados sobre a Balança de Pagamentos; contributos do GEE em preparação de diversas reuniões nacionais e internacionais (nomeadamente no âmbito de participações e visitas do Senhor MEM; na 6.ª Missão PPS e na OCDE; no Tribunal Europeu de Patentes e patente unitária; entre outras).

Indicador 2.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da Administração Pública.	DSAE DSAEP DSE	208	180 - 240	20 %	300	299	124,7% Superado	Base dados de pedidos ao GEE

Este indicador traduz a resposta do GEE a pedidos de organismos da Administração Pública. Em 2022 foram produzidos 299 documentos técnicos e estatísticos em resposta àqueles pedidos, resultado que superou a meta definida.

Dos pedidos de informação destacam-se: sínteses dos principais indicadores macroeconómicos; *Dashboard* Comércio, Serviços e Restauração; dados sobre os setores do Turismo, Comércio e Serviços; Comércio Internacional; atualização das estatísticas da Balança de Pagamentos; avaliação do impacto legislativo de diversas propostas de Decretos-Lei enquadradas nas áreas de intervenção do MEM; indicadores estatísticos sobre Exportação e Importação de mercadorias; dados sobre Comércio e Investimento de Portugal com vários países, nomeadamente com Angola, Hungria, Ucrânia, Rússia, Espanha, França, Brasil, Estados Unidos da América, China; dados sobre Residentes Estrangeiros em Portugal; contributos para o Relatório Nacional de Inovação/ANI; Relatório Anual SBA 2021; 15.º Missão *Post-Programme Surveillance*, Portugal Air Summit; Agendas Mobilizadoras: Ecossistemas Industriais Estratégicos – Comparação UE27 e PT; OCDE-contributos em vários enquadramentos; indicadores estatísticos sobre as relações económicas entre Portugal e vários países, nomeadamente França, Alemanha, Canadá, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Estados Unidos da América, Brasil, Marrocos, Tailândia, México; indicadores setoriais; e outros pedidos no âmbito de contributos sobre documentos em discussão no âmbito internacional (UE, OCDE e da participação de Portugal em reuniões internacionais).

OP 2

Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção da EM.

Executado: 30,7%/ **Superado**

Indicador 3.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
N.º de coleções de Sínteses Estatísticas, incluindo de conjuntura e de Estatísticas de bolso disponíveis, em simultâneo, no sítio de internet do GEE.	DSAEP DSE	1501	1041-1101	40%	1376	1146	106,1% Superado	Sítio do GEE

O número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio da internet do GEE foi de 1146, ultrapassando a meta definida, refletindo a superação deste indicador, destacando-se as seguintes, disponibilizadas em 2022 por coleção:

- Sínteses estatísticas regionais (versão bilingue): 358 (todos os concelhos de Portugal, NUTS I, II e III, distritos e ilhas);
- Sínteses estatísticas setoriais (versão bilingue): 450 (abrange todos os setores de atividade cobertos pelo Sistema de Contas Integrado das Empresas);
- Síntese Estatística da Conjuntura (versão bilingue): 52;
- Síntese Estatística do Comércio Internacional: 12;
- Estatísticas de Bolso do Comércio Internacional: 10;
- Estatísticas do comércio bilateral: 180.

Indicador 4.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
N.º de edições de Flache GEE (por ano)	DSAEP	216	180-220	20%	250	209	100,0% Atingido	E mails enviados

Foram enviados para o conjunto de destinatários do Flache GEE 209 Flaches com informação económica pré-definida. De referir que nos destinatários incluem-se membros dos gabinetes ministeriais, mas também dos serviços e subscritores através do sítio do GEE (em <https://gee.gov.pt/pt/flache-e-boletim-informativo>).

O resultado alcançado em 2022 atingiu a meta prevista para este indicador.

Indicador 5.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada distrito no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano)	DSE	202	192-232	20%	144	199	100,0% Atingido	Sítio do GEE

O número de dias para a disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada Distrito no sítio de internet do GEE coincidiu com a meta prevista para este indicador.

Indicador 6.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas setoriais/CAE dois dígitos, no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano).	DSE	335	315-355	20%	236	349	100,0% Atingido	Sítio do GEE

O prazo para disponibilização das 450 sínteses estatísticas setoriais/CAE a dois dígitos atingiu a meta definida em 2022.

A disponibilização das estatísticas foi realizada em 16 de dezembro de 2022.

OP 3

Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa numa perspetiva orientada para a política económica.

Executado: 20,0%/ Atingido

Indicador 7.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
N.º de estudos elaborados no GEE e publicados, nomeadamente através de <i>GEE Papers</i> , Temas Económicos e de colaborações com outras entidades.	DSAE DSAEP DSE	8	7-13	40 %	16	10	100,0% Atingido	Sítio do GEE

Durante o ano de 2022 foram realizados por trabalhadores do GEE ou com a sua colaboração e publicados no sítio do GEE sete documentos da série “Temas Económicos”, e três documentos da série “Artigos”:

Temas Económicos:

- Acesso ao financiamento das PME Portuguesas desde a Crise Financeira Global - [Link](#)
- *Decarbonization in Portugal – The Sectors in the Ring of Fire* - [Link](#);
- Uma História de Dois Contos: Impactos Heterogéneos da Pandemia da COVID-19 no Setor do Turismo - [Link](#) ;
- Soberania Digital em Portugal: Enquadramento, Prioridades e Estratégia - [Link](#);
- A resiliência económico-financeira das empresas portuguesas face a choques exógenos: a pandemia Covid-19 e a invasão da Ucrânia" - [Link](#)
- *Environment Performance of Tourism in Portugal: Comparative Analysis and Challenges* - [Link](#) ;
- *European Industrial Strategy in the Recent Context: Industrial Ecosystems and Strategic Dependencies’ Insights from Portugal-* [Link](#).

Artigos:

- Transporte Internacional de Passageiros em Portugal Continental (2010 a 2020) - [Link](#);
- *Factsheet* Economia de Defesa em Portugal 2022 - [Link](#) ;
- Literacia Financeira de Empresários de Micro e Pequenas Empresas em Portugal – [Link](#).

Assim, a meta do indicador 7 foi atingida, conforme o planeado.

Indicador 8.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
N.º de secções temáticas/caixas elaboradas pelo GEE e publicadas no Boletim Trimestral de Economia Portuguesa (BTEP) ou artigos noutras publicações, incluindo Fichas de Competitividade, Em Análise e Destaques.	DSAE DSAEP DSE	13	15-19	30%	24	16	100,0% Atingido	Sítio do GEE

Durante o ano de 2022, o GEE elaborou e publicou nove Fichas de Competitividades, três artigos publicados em publicações, um artigo “Em Análise”, e três secções do Comércio Internacional. A meta prevista foi atingida.

Os artigos referidos anteriormente foram os seguintes:

- *Zombie-lending in the United States Prevalence versus Relevance*, maio 2022;
- *Artificial Intelligence: Technologies, Applications and Policy Perspectives. Insights from Portugal*, janeiro 2022;
- *Posição portuguesa – Rankings internacionais – Digital economy and society index 2022*, outubro 2022;
- *Dados Abertos em Portugal*, novembro 2022.

Indicador 9.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
N.º de painéis com indicadores estatísticos sobre transportes, inovação e economia circular, financiamento à economia e demografia empresarial	DSAE DSAEP	N.A. ¹	14-16	15%	17	16	100,0% Atingido	Sítio do GEE

Ao longo do ano de 2022, foram elaborados e divulgados cinco painéis com indicadores estatísticos sobre transportes, três painéis com indicadores sobre inovação, quatro painéis com informação sobre crédito, endividamento e investimento das empresas, três painéis com indicadores sobre demografia, insolvência e revitalização de empresas e uma base de dados com informação sobre empreendedorismo.

Assim, a meta prevista para o indicador 9 foi atingida.

¹ Em 2021 este indicador integrava apenas os painéis de financiamento à economia.

Indicador 10.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de conferências ou séries de seminários organizadas pelo GEE ou em conjunto com outras entidades.	DSAE DSAEP DSE	6	10-16	15%	20	16	100,0% Atingido	Sítio do GEE

Durante o ano de 2022 realizou-se a série de 11 seminários em formato digital organizado pelo GEE em parceria com o GPEARI do Ministério das Finanças, sobre aspetos relacionados com a economia portuguesa, apresentada por colaboradores dos dois Gabinetes e por elementos externos com trabalhos de investigação na área. Foram ainda realizadas cinco Conferências, com os seguintes tópicos:

- Bússola Estratégica: implicações políticas e industriais para o ecossistema de defesa (GEE, IdD e o Instituto de Defesa Nacional);
- GEE *Papers* Vencedores da *Call for Papers* sobre “Impacto Económico da Digitalização em Portugal” (organização GEE/GOOGLE/APDSI);
- Apresentação do Estudo “Primeiro Inquérito sobre a literacia financeira dos empresários de micro e pequenas empresas e os desafios da Covid-19 em Portugal” (organização Conselho Nacional de Supervisores Financeiros/GEE);
- *Call for Papers* sobre Internacionalização: Conferência de Apresentação dos Artigos Premiados (organização GEE/AICEP);
- Conferência O Desafio da Produtividade na Economia Portuguesa (organização Conselho para a Produtividade/Conselho Económico e Social).

O resultado obtido neste indicador reflete a concretização da meta prevista.

OP 4

Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da EM e proceder à avaliação de políticas públicas.

Executado: 21,0%/ Superado

Indicador 11.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Pareceres emitidos com análise crítica das auto-avaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o RA (dias de calendário a partir de 15 abril)	DPA	61	55-65	40%	45	46	123,3% Superado	Registo no Sistema Gestão Documental (SGD)/ data envio à Tutela dos pareceres de análise crítica

O número de dias de calendário em que foram emitidos os pareceres de análise crítica superou a meta prevista para este indicador, resultado do empenho da equipa envolvida neste trabalho.

Indicador 12.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Monitorização intercalar junto dos organismos da área EM do grau de execução do QUAR (dias de calendário a partir de 30 de julho).	DPA	35	35-45	30%	30	34	115,0% Superado	Registo no SGD do envio à Tutela dos pareceres de monitorização emitidos

A conclusão da monitorização intercalar concluiu-se antes do prazo inicialmente previsto como meta para este indicador, refletindo a superação deste indicador, possível pelo empenho da equipa envolvida neste trabalho.

Indicador 13.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
N.º de avaliações de políticas públicas	DSAE	1	1-3	30%	4	1	100,0% Atingido	Sítio do GEE e Registo no SGD

Neste domínio, foi realizada a Avaliação de Impacto Legislativo no âmbito do “Custa Quanto?”

Objetivos Operacionais do Parâmetro EFICIÊNCIA

Executado: 25,0%/ Superado

OP 5

Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados.

Executado: 125,0%/ Superado

Indicador 14.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Percentagem de respostas às solicitações da Tutela que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido.	DSAE DSAEP DSE	100%	87,5%- 92,5%	100%	100%	100%	125,0% Superado	Base dados de pedidos ao GEE

Durante o ano de 2022 todas as solicitações da Tutela foram elaborados no prazo definido, superando-se assim em 25% a meta inicialmente planeada. Este resultado traduz o envolvimento da equipa na resposta aos pedidos nos prazos solicitados.

Objetivos Operacionais do Parâmetro QUALIDADE

Executado: 50,0%/ Atingido

OP 6

Melhorar a Qualidade dos serviços prestados pelo GEE.

Executado: 50,0%/ Atingido

Indicador 15.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Percentagem de colaboradores/as abrangidos/as por ações de formação, nomeadamente as formações <i>online</i> certificadas	Todas	15%	13%- 53%	40%	60%	45,2%	100,0% Atingido	Controlo interno

Durante o ano de 2022 foram contabilizadas ações de formação profissional, abrangendo 14 colaboradores/as do Gabinete, o equivalente a 45,2% dos trabalhadores/as em funções no ano em análise, tendo-se atingido a meta prevista.

Indicador 16.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Grau de satisfação dos/as utilizadores/as do Flache GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito	DSAEP	4,3	3,5-4,5	30%	5	4,2	100% Atingido	Relatório do Inquérito

Relativamente a 2022, o GEE disponibilizou um questionário de avaliação da satisfação dos/as utilizadores/as sobre o Flache do GEE, tendo obtido uma avaliação global de 4,2 (uma diminuição face a 2021) numa escala de 1 a 5.

Este inquérito teve como objetivo aferir a qualidade da informação, designadamente quanto à relevância, atualização, clareza e fiabilidade da informação e também à apresentação e disposição gráfica e abrangência da informação. No ponto 5.5 deste relatório são apresentados detalhes sobre os resultados desta auscultação.

Indicador 17.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Grau de satisfação dos clientes externos (Serviços da área governativa EM), numa escala de 1-5, aferido através de inquérito.	Todas	4,1	3,5-4,5	30%	5	4,4	100% Atingido	Relatório do Inquérito

Em 2022, no âmbito da apreciação dos/as clientes, procedeu-se também à avaliação da satisfação com os serviços prestados pelo GEE no âmbito do SIADAP 1.

O grau de satisfação global foi de 4,4 (4,1 em 2021) tendo sido cumprida a meta prevista para 2022. A análise mais detalhada dos resultados desta auscultação é apresentada no ponto 5.5 deste relatório.

OP 7

Promover a conciliação da vida profissional pessoal e familiar e implementar um sistema de saúde e segurança no trabalho.

Executado: 50,0%/ Atingido

Indicador 18.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/as medido através de inquérito, numa escala de 1-5	Todas	3,8	3,5-4,5	40%	5	3,9	100% Atingido	Relatório do Inquérito

Tal como nos anos anteriores o processo de autoavaliação do GEE incluiu a realização de um inquérito anónimo aos seus colaboradores/as.

O grau de satisfação global foi de 3,9 (3,8 em 2021), tendo sido cumprida a meta prevista para 2022. A análise mais detalhada dos resultados desta auscultação é apresentada no ponto 5.6 deste relatório.

Indicador 19.	U.O.	2021	Desempenho em 2022					Evidência
			Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
N.º de ações de formação/sensibilização em matéria de SST	DPA	1	1-3	60%	4	1	100% Atingido	Controlo interno

Durante o ano de 2022 foi contabilizada 1 ação de formação profissional na área da Segurança e Saúde no trabalho, em que participou uma colaboradora do GEE, tendo sido atingida a meta para este indicador.

5.2. Atividades Extra-QUAR Desenvolvidas em 2022

O planeamento das atividades desenvolvidas pelo GEE baseia-se na ligação entre os objetivos/indicadores que integram o QUAR, refletindo as prioridades de gestão para o ano em análise e um conjunto de outras atividades desenvolvidas pelas unidades orgânicas previstas no âmbito do plano de atividades que no seu conjunto contribuem para o pleno desempenho da missão do GEE.

Assim, no âmbito dos objetivos operacionais previstos no QUAR 2022, foram definidas um conjunto de outras atividades, traduzidas em indicadores, partilhadas pelas várias unidades orgânicas do GEE, conforme fichas utilizadas na elaboração do Plano de Atividades que se apresentam de seguida com a respetiva descrição dos indicadores, execução qualitativa e quantitativa e justificação de desvios.

Fichas de Objetivos Operacionais / Indicadores

OP 1						
Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da EM						
N.º	Indicador	U.O.	2021	META 2022	Resultado	Classificação
20	Assegurar a resposta atempada às solicitações de clientes externos no âmbito das competências de apoio à gestão	DPA	90%	92%	97%	Superado
21	Responder às solicitações da Tutela no âmbito dos principais documentos de política pública com impacto económico, incluindo as - Grandes Opções, o Relatório do Orçamento do Estado, documentos no âmbito do Semestre Europeu, documentos no âmbito das missões técnicas da Instituições Financeiras Internacionais e dos Pareceres do Conselho Económico e Social e do Conselho Superior de Estatística	DSAE DSAEP DSE	100%	100%	100%	Atingido
22	Assegurar a participação em trabalhos no âmbito do Conselho para a Produtividade	Todas	100%	100%	100%	Atingido

OP 2

Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção da EM

N.º	Indicadores	U.O.	2021	META 2022	Resultado	Classificação
23	Percentagem do total dos indicadores divulgados no Flache GEE, enviados no próprio dia, com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15:00	DSAEP	100 %	87,5%-92,5%	99%	Superado
24	N.º de edições dos <i>Indicadores de Atividade Económica</i> , disponibilizadas em folha de cálculo no sítio de internet do GEE	DSE	203	180	202	Superado
25	N.º de edições dos <i>Principais Indicadores Económicos de Portugal</i> , atualizados no sítio de internet do GEE	DSE	0 ²	4	4	Atingido
26	Atualização da Base de Dados com os investimentos Públicos em infraestruturas em Portugal Continental até ao ano n-1 para todos os setores (dias de calendário desde o início do ano)	DSAE DSE	356	360	355	Superado
Funcionamento do sistema de difusão de informação económica conjuntural medido através de:						
27	N.º de indicadores estatísticos publicados nas redes sociais do GEE (por ano)	DPA	764	880	882	Superado
28	N.º de edições, disponibilizadas no sítio de internet GEE, do calendário de publicações estatísticas e relatórios internacionais /ano	DSAEP	240	240	251	Superado
29	N.º de <i>Estatísticas Temáticas de Conjuntura</i> (por ano)	DSAEP	52	52	59	Superado
30	N.º de relatórios sobre Transportes em Portugal: Mercadorias, Passageiros e Relações Comerciais com a EU	DSAE	N.A. ³	3	4	Superado

² Em 2021, este indicador não foi atingido uma vez que o trabalhador afeto a esta tarefa saiu em regime de mobilidade. A equipa da Direção de Serviços de Estatística foi, entretanto, reforçada, pelo que se considera a meta de quatro edições desta publicação em 2022.

³ Tratando-se de um indicador novo, não dispomos de histórico. No Plano de Atividades 2021 o presente indicador estava dividido nos indicadores 35 e 36 que eram aferidos em dias para publicação.

OP 3

Contribuir para o debate sobre a Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica

N.º	Indicadores	U.O.	2021	META 2022	Resultado	Classificação
31	N.º de edições BTEP/ano coordenadas pelo GEE	DSAE DSAEP DSE	12	4 ⁴	4	Atingido
32	Relatório do Conselho para a Produtividade (n.º de dias de calendário a partir de 1 de janeiro)	DSAE DSAEP DSE	346	360	33	Superado
33	Promover a publicação de estudos na série "GEE Papers"	DSAE DSAEP	N.A. ⁵	10	12	Superado

Nota ao indicador 33:

Foram publicados os seguintes estudos:

- "How is the Minimum Wage Shaping the Wage Distribution: Bite, Spillovers, and Wage Inequality" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32048-how-is-the-minimum-wage-shaping-the-wage-distribution-bite-spillovers-and-wage-inequality>)
- "Macroeconomic Impacts of the Covid-19 Pandemic in Some European Union Countries: A Counterfactual Analysis" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32064-macroeconomic-impacts-of-the-covid-19-pandemic-in-some-european-union-countries-a-counterfactual-analysis>)
- "Digital adoption and productivity: understanding micro drivers of the aggregate effect" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32158-digital-adoption-and-productivity-understanding-micro-drivers-of-the-aggregate-effect>)
- "Job Creation and Destruction in the Digital Age: What about Portugal?" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32159-job-creation-and-destruction-in-the-digital-age-what-about-portugal>)
- "Is digital government facilitating entrepreneurship? A comparative statics analysis" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32160-is-digital-government-facilitating-entrepreneurship-a-comparative-statics-analysis>)
- "Automation trends in Portugal: implications in productivity and employment" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32161-automation-trends-in-portugal-implications-in-productivity-and-employment>)
- "Digital Technologies for Urban Greening Public Policies" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32162-digital-technologies-for-urban-greening-public-policies>)

⁴ A periodicidade do Boletim de Economia Portuguesa passou de mensal a trimestral.

⁵ Tratando-se de um indicador novo, não dispomos de histórico.

Continuação da nota ao indicador 33:

- "The impact of a rise in transportation costs on firm performance and behaviour" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32327-the-impact-of-a-rise-in-transportation-costs-on-firm-performance-and-behaviour>)
- "Outward FDI, restructuring, performance upgrading and resilience: Firm-level evidence from Portugal" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32328-outward-fdi-restructuring-performance-upgrading-and-resilience-firm-level-evidence-from-portugal>)
- "Firm adaptation in COVID-19 times: The case of Portuguese exporting firms" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32329-firm-adaptation-in-covid-19-times-the-case-of-portuguese-exporting-firms>)
- "Supporting small firms through recessions and recoveries" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32330-supporting-small-firms-through-recessions-and-recoveries>)
- "Estudos de Temas Económicos/The Credit Channel of Public Procurement" (<https://www.gee.gov.pt/pt/estudos-e-seminarios/estudos-de-temas-economicos-category/32528-gee-paper-171-the-credit-channel-of-public-procurement>)

OP 4

Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da EM

N.º	Indicadores	U.O.	2021	META 2022	Resultado	Classificação
34	Elaboração do "Relatório de Análise Comparada da Avaliação do Desempenho dos Serviços (ano n-1) da área da EM" SIADAP 1 (dias de calendário a partir de 15 de abril).	DPA	214	190	167	Superado
35	Percentagem de pareceres de validação pelo GEE dos QUAR, relativos a 2023, dos Serviços da área governativa da EM.	DPA	100%	100%	100%	Atingido

OP 5

Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados

N.º	Indicadores	U.O.	2021	META 2022	Resultado	Classificação
36	N.º de apresentações internas com o objetivo de promover a difusão e discussão de informação entre as Unidades Orgânicas	DSAE DSAEP DSE	3	3	5	Superado
37	Assegurar a resposta atempada às solicitações internas no âmbito das competências de apoio à gestão	DPA	100%	100%	100%	Superado
38	Assegurar a elaboração do QUAR, do Plano de Atividades e do Relatório de Atividades do GEE (nos prazos definidos legalmente)	DPA em colab. c/ rest. U.O.	333; 104	333; 104	104; 333	Atingido
39	N.º de relatórios trimestrais de gestão, incluindo a monitorização do QUAR incluída, para a Direção (n.º de relatórios dentro do prazo - 14 dias após o fim do trimestre)	DPA	4	4	4	Atingido
40	Percentagem das publicações (adquiridas, gratuitas e assinaturas) que foi rececionada, registada e divulgada junto dos colaboradores do GEE	DPA	100%	100%	100%	Atingido

OP 6

Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo GEE

N.º	Indicadores	U.O.	2021	META 2022	Resultado	Classificação
41	Grau de satisfação dos utilizadores do sítio de internet do GEE sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito	Todas	4,3	3,5-4,5	4,3	Atingido

5.3. Atividades Desenvolvidas não Previstas no Plano de Atividades

Analisadas as atividades, indica-se um conjunto de ações desenvolvidas em 2022 que não se encontravam previstas no QUAR ou no Plano de Atividades, mas que se consideram igualmente significativas tendo em conta os esforços acrescidos para a sua efetiva concretização, nomeadamente:

- **Entidades e Grupos de Trabalho onde o GEE tem representação:**

Comissão Europeia (CE)

- Rede de Prospetiva da União Europeia
 - o *Open Strategic Autonomy Project* (proposto por Espanha) com o objetivo de identificar as principais vulnerabilidades que a UE pode enfrentar nos próximos anos e identificar formas efetivas de lidar com elas, sem renunciar aos valores básicos e às aspirações sociais e ambientais da União

O GEE participa nos seguintes *workstream* em que são abordadas questões essenciais sobre como a UE deve alcançar o equilíbrio entre abertura e autossuficiência em termos energéticos e digitais, que matérias-primas críticas serão especialmente necessárias para a produção de energias renováveis e produtos e componentes digitais e como a União Europeia poderá garantir o seu abastecimento, assim como, se a legislação europeia está adequada para reforçar a autonomia estratégica energética e digital

- *Energy*
- *Digital Technology*

Interministerial

- Grupo de Trabalho para Avaliação do funcionamento e efeitos do Incentivo à Produção Cinematográfica e Audiovisual - Cash Rebate
- Grupo de Trabalho com a missão de promover e ou propor as medidas necessárias ao cumprimento das recomendações do Tribunal de Contas, constantes do Relatório n.º 26/2022 -AUDIT 2.ª Secção, «Reação ao Impacto Adverso da Pandemia na Economia»

- **A intervenção do GEE enquanto serviço coordenador com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação na Área Governativa EM - SIADAP 1**

Considerando a tomada de posse do XXIII Governo Constitucional e as alterações organizativas decorridas no âmbito do SIADAP 1 houve um incremento no número de entidades acompanhadas, passando de dez para quatorze, tendo ainda sido atualizados os *templates* utilizados nos pareceres e validações técnicas por orientação da Tutela.

A este nível refere-se o acompanhamento e avaliação do desempenho dos serviços que transitaram para a EM (seja ao nível da tutela administrativa ou tutela partilhada), no âmbito do Decreto-Lei n.º 32/2022, de 9 de maio:

- elaboração de pareceres técnicos no âmbito dos quatro novos serviços que transitaram para a Área Governativa EM e em que o GEE é o Serviço Coordenador Agregador;

- elaboração de pareceres técnicos, no âmbito de cinco serviços em que o GEE participou enquanto Serviço Coordenador com intervenção no processo avaliativo, referente a 2022 e 2021.

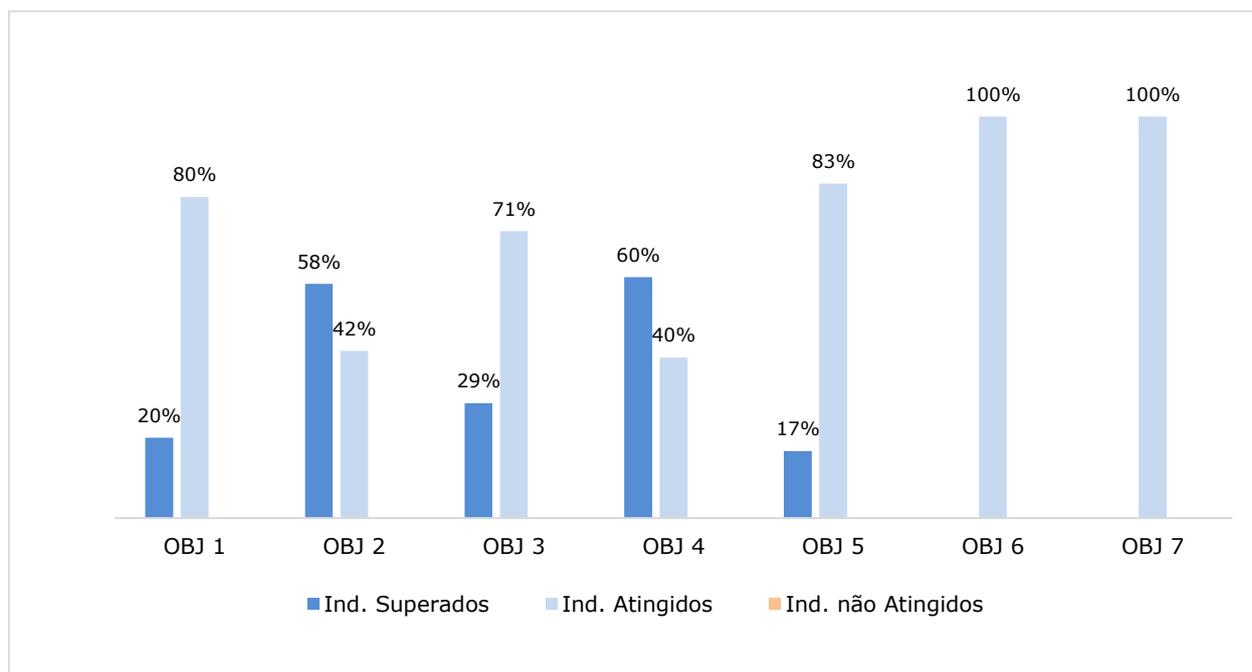
- **A participação do GEE em eventos:**
 - Lançamento da *Call for Papers sobre* o Impacto da Ciência na Economia e na Sociedade em Portugal (organização FCT/ GEE);

5.4. Grau de Execução Global do Plano de Atividades

Durante o ano de 2022, o GEE focou-se no desenvolvimento das suas atividades tendo em conta a resposta aos constrangimentos decorrentes dos choques provocados pela pandemia Covid-19 e da invasão da Ucrânia pela Rússia, que veio amplificar os efeitos à disrupção nas cadeias de produção e abastecimento causada pelas medidas de combate pandemia. Por outro lado, o GEE focou-se no reforço e valorização dos recursos humanos, e na implementação de um conjunto de ações previstas e não previstas no Plano de Atividades, nomeadamente no que se refere à disponibilização estatística, às respostas a pedidos externos, à preparação de novos instrumentos de apoio à disponibilização da informação, à realização de ações que contribuem para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa (estudos e seminários em parceria com outras entidades), e ao acompanhamento e implementação do SIADAP nos serviços da Área Governativa EM.

No gráfico seguinte, representam-se as percentagens de indicadores superados e cumpridos por Objetivos Operacionais (não foram observados incumprimentos), no âmbito do Plano de Atividades em 2022.

Gráfico 3 - Indicadores Superados, Atingidos e Não Atingidos (%) no âmbito do PA



No âmbito dos Objetivos Operacionais foram desenvolvidas atividades alinhadas com as competências e atribuições deste Gabinete, traduzidas por 49 indicadores (incluindo os 19 indicadores do QUAR), salientando-se uma percentagem relevante de Indicadores cujo cumprimento ficou acima das expectativas.

O Plano de Atividades do GEE para o ano de 2022 foi executado na totalidade, ultrapassando em alguns casos o inicialmente previsto, atingindo uma taxa de execução de 107%, tendo ainda sido dada resposta a situações não previstas no Plano de Atividades, na ordem dos 10%.

5.5. Apreciação da Satisfação dos Clientes Externos

5.5.1. Avaliação dos utilizadores/as sobre o Flache do GEE

Tendo como objetivo aferir o nível de satisfação dos/as utilizadores/as da informação do Flache GEE, foi realizado, um inquérito por questionário, dirigido a todos/as os inscritos/as na lista de distribuição (sítio da internet do GEE), avaliando os seguintes aspetos: Relevância da Informação, Fiabilidade da Informação, Clareza da Informação, Atualidade da Informação, Apresentação e disposição gráficas e Abrangência da Informação.

Foram rececionadas 74 respostas, traduzindo uma taxa de resposta de 7%.

O grau de satisfação médio dos utilizadores foi de 4,2 (uma diminuição face a 2021), como se observa na tabela a seguir apresentada.

Tabela 2 - Satisfação dos utilizadores do Flache do GEE

Temas	Resultados	
	2021	2022
Relevância da Informação	4,5	4,4
Fiabilidade da Informação	4,6	4,5
Clareza da Informação	4,1	4,4
Atualidade da Informação	4,5	3,9
Apresentação e disposição gráficas	4,0	4,0
Abrangência da Informação	4,2	4,0
Média Global	4,3	4,2

5.5.2. Avaliação dos clientes externos face aos serviços prestados pelo GEE no âmbito do SIADAP 1

De acordo com o estipulado na alínea a) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, e ainda na alínea c) do n.º 1 do artigo 22.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, o GEE operacionalizou um exercício de auscultação ao nível de satisfação das entidades externas, nomeadamente dos organismos da área governativa EM a quem o GEE dá apoio no âmbito do SIADAP 1, de modo a avaliar o grau de satisfação quanto a um conjunto de questões, relativamente ao ano 2022.

A metodologia utilizada foi a de inquirição por questionário em formato eletrónico, tendo sido garantida a confidencialidade e integridade das respostas.

A estrutura do questionário compreendia temas referentes a:

- (i) Satisfação com imagem global da organização nos serviços prestados;

- (ii) Satisfação com o envolvimento e participação dos interlocutores responsáveis pelas relações com as entidades,
- (iii) Satisfação com a acessibilidade; e
- (iv) Satisfação dos serviços prestados ao nível da qualidade e tempo de resposta às solicitações.

Na resposta às 12 questões colocadas utilizou-se uma escala percecional de 5 níveis (1=Muito Insatisfeito 2=Insatisfeito 3=Pouco Satisfeito 4=Satisfeito 5=Muito Satisfeito).

A aplicação do Inquérito por questionário decorreu entre 17 e 31 de janeiro de 2023.

O universo correspondeu a 16 organismos aos quais o GEE dá apoio ou interage no âmbito do SIADA 1.

A taxa de resposta foi de 37,5%, tendo o grau de satisfação médio global sido de 4,4 (4,1 em 2021).

O grau de satisfação obtido, tendo em conta os quatro temas inquiridos, consta da Tabela 3.

Tabela 3 - Grau de Satisfação dos clientes externos, por tema

Temas	Resultados	
	2021	2022
Satisfação com a Imagem Global da Organização	4,1	4,4
Satisfação com Envolvimento e Participação	4,3	4,3
Satisfação com Acessibilidade	3,9	4,4
Satisfação com Produtos e Serviços	4,1	4,4
Resultado Global	4,1	4,4

5.5.3. Avaliação dos utilizadores/as quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada no sítio do GEE

Como em anos anteriores, o GEE lançou, em 2022, um questionário de avaliação da satisfação, relativo à qualidade e relevância da informação disponível no sítio do GEE, de forma a serem identificadas e introduzidas as melhorias consideradas necessárias.

O questionário continha questões de resposta múltipla, onde o respondente teria de graduar o seu nível de satisfação numa escala de 1 a 5, e que incidiam sobre a “qualidade da informação” e a “navegação” do sítio, assim como pretendia identificar o tipo de informação procurada.

De uma forma geral, a apreciação global por parte de 165 utilizadores/as respondentes apresenta um nível de 4,3 (igual a 2021). Sem prejuízo do questionário de satisfação (disponível em <https://www.gee.gov.pt/>) ser aberto a todos os utilizadores, apurou-se uma taxa de resposta de 3%, considerando o universo dos subscritores do Boletim Informativo a quem foi especificamente solicitada resposta.

Considerando os valores apurados, a “clareza da informação” e a “fiabilidade da informação” obtiveram as classificações mais elevadas, mantendo o nível do ano anterior, seguida da “relevância da informação” e da “atualização da informação”.

Tabela 4 - Avaliação externa

Tópicos		Média 2021	Média 2022
Qualidade	Fiabilidade da informação	4,4	4,4
	Relevância da informação	4,3	4,3
	Atualização da informação	4,3	4,2
	Clareza da informação	4,4	4,5
Navegação	Facilidade de navegação	4,2	4,0
	Organização dos menus	4,1	4,0
	Ferramentas de pesquisa	4,0	3,9
	Localização da informação	4,0	3,8
Avaliação global	Apreciação global do sítio	4,3	4,3

Confirma-se, uma vez mais, um nível elevado de satisfação dos utilizadores/as do sítio do GEE, tendo em conta que 90% dos respondentes assinalaram que divulgariam o Portal do GEE como uma referência na divulgação da informação sobre a economia portuguesa (Tabela 5).

Tabela 5 - Satisfação dos utilizadores do Portal do GEE

Divulgação do sítio pelos utilizadores/as	Resposta <i>Sim</i>	52%
	Resposta <i>Sim, definitivamente</i>	38%
	Resposta <i>Não</i>	8%
	Resposta <i>Nunca</i>	2%

Relativamente ao tipo de informação procurada no sítio do GEE, e tendo por base as respostas ao inquérito, em 2022 destacam-se os “Indicadores Estatísticos” (52%), os “Temas Económicos” (9%), as “Fichas de Competitividade (7%)” e “Outra informação” (10%) conforme Tabela 6.

Tabela 6 – Sítio do GEE: Tipo de informação procurada (%)

Tipo de informação / serviços procurados	%
Indicadores e Estatísticas	52,1%
Outra Informação	9,7%
Temas Económicos	8,5%
Fichas de Competitividade	6,7%
Sínteses Periódicas (ex. Conjuntura, Comércio Internacional, Crédito e Demografia Empresarial)	4,2%
GEE Flache	4,2%
GEE Papers	3,0%
Boletim Trimestral da Economia Portuguesa	2,4%
Artigos	2,4%
Mapas Interativos	1,8%
Estatísticas Temáticas (Comércio Bilateral, Setoriais, Regionais)	1,2%
N/R	3,6%
Total	100%

5.6. Audição dos Colaboradores/as do GEE

Tal como nos anos anteriores, o processo de autoavaliação do GEE incluiu a realização de um inquérito por questionário em formato eletrónico, tendo sido garantida a confidencialidade e integridade das respostas dos seus colaboradores/as. O período de auscultação decorreu 17 e 31 de janeiro de 2023.

De um universo de 31 colaboradores/as em funções (incluindo dirigentes), obteve-se um número de respostas de 20 respondentes (65%), com um resultado global de 3,9 (3,8 em 2021).

Considerando que o questionário é composto por 5 grupos de questões, num total de 25 parâmetros, e de modo a não ser exaustivo, apresentaram-se apenas os parâmetros de 1.º nível, sendo que a pontuação calculada resulta da média dos resultados dos parâmetros de 2.º nível.

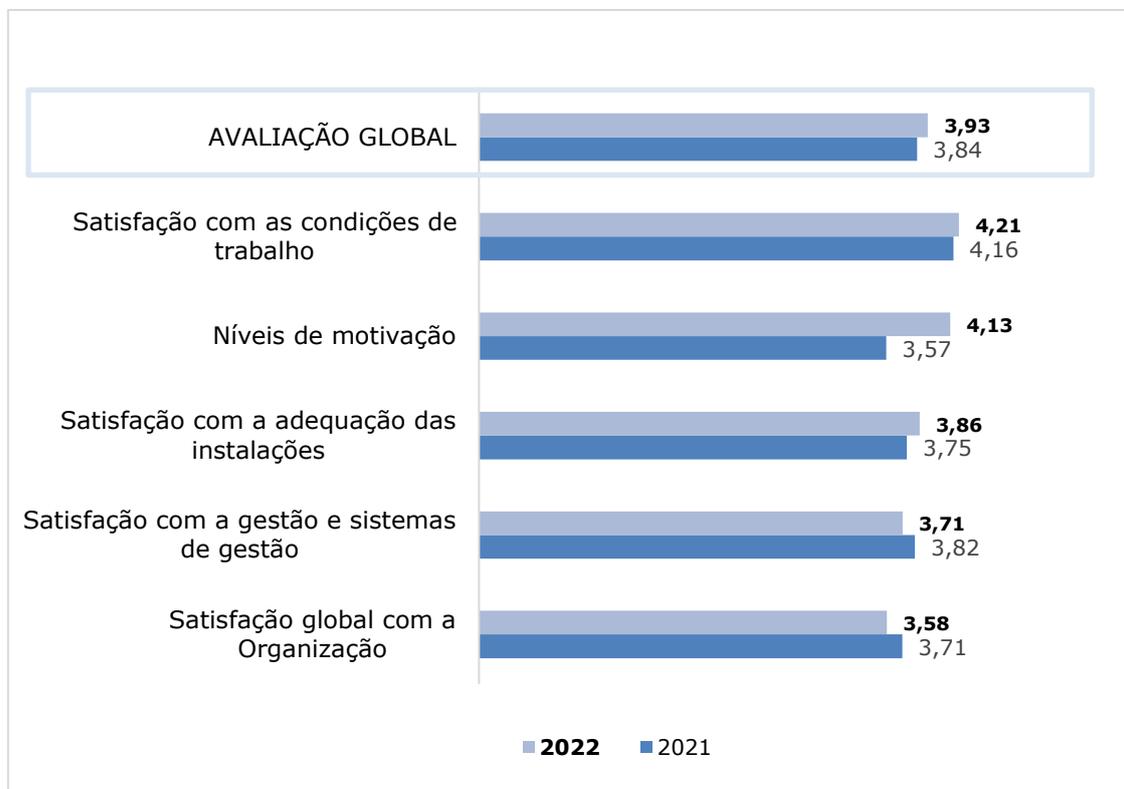
Analisando as respostas a cada parâmetro, conclui-se que face a 2021, a classificação obtida subiu no que respeita à “Satisfação com as condições de Trabalho”, aos “Níveis de motivação” e à “Satisfação com a adequação das instalações” e desceu no que se refere à “Satisfação com a gestão e sistemas de gestão” e à “Satisfação global com a Organização”.

Tabela 7 - Avaliação da satisfação, por parâmetros

Ranking	Parâmetro	Média das classificações 2022	
1	Satisfação com as condições de trabalho	4,21	↑
2	Níveis de motivação	4,13	↑
3	Satisfação com a adequação das instalações	3,86	↑
4	Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	3,71	↓
5	Satisfação global com a Organização	3,58	↓
AVALIAÇÃO GLOBAL		3,93	↑

Escala: 1- Muito Insatisfeito; 2 - Insatisfeito; 3 - Pouco Satisfeito; 4 - Satisfeito e 5 - Muito satisfeito

Gráfico 4- Evolução da satisfação média dos colaboradores por parâmetro



5.7. Avaliação do Sistema de Controlo Interno

5.7.1. Caracterização Interna da Organização

No que diz respeito às atividades operacionais do GEE, o controlo interno é feito pela estrutura hierárquica e matricial do Gabinete (dirigentes intermédios e chefes de equipas multidisciplinares) através da monitorização dos indicadores de desempenho, definidos no Plano de Atividades, respeitantes a cada uma das unidades orgânicas.

Apesar de não existir uma estrutura segregada de controlo, ou núcleo de Auditoria, o controlo interno destas atividades é feito no Gabinete, assentando num relacionamento de diálogo permanente e direto entre as chefias e entre estas e os/as técnicos/as, a fim de se recolher e analisar a informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, e desenvolver metodologias de controlo, sendo promovida uma responsabilidade partilhada na melhoria da gestão dos recursos e processos.

Relativamente às áreas de suporte à gestão, designadamente, o acompanhamento da execução financeira, aquisição de bens e serviços, recursos humanos, gestão do património, apoio jurídico e informático, encontram-se legalmente atribuídas à Secretaria-Geral da Economia (SGE) como decorre do disposto no Decreto-Lei n.º 76/2015, de 12 de maio, diploma que aprova a Lei Orgânica da Secretaria-Geral do Ministério da Economia e da Portaria n.º 287/2015, de 16 de setembro que a regulamenta.

A SGE assegura a prestação centralizada de serviços nas áreas de atividade de gestão interna:

- a) Recursos humanos, formação e aperfeiçoamento profissional;
- b) Apoio jurídico e contencioso;
- c) Financeira e orçamental;
- d) Aquisição de bens e serviços e contratação;
- e) Logística e patrimonial;
- f) Documentação e informação;
- g) Comunicação e relações-públicas;
- h) Inovação, modernização e política de qualidade;
- i) Tecnologias de informação e comunicações (TIC).

O relacionamento entre o Gabinete e a SGE desenvolve-se a nível funcional entre a Direção e o Secretário-Geral, e entre os/as dirigentes e técnicos/as das diferentes áreas, quer através de contactos informais e diretos, quer através de contactos institucionais.

A execução e controlo das funções inerentes às áreas transversais existentes no GEE, são realizadas pela Divisão de Planeamento e Apoio, em colaboração com a SGE, e traduzem-se nomeadamente no seguinte:

- **Recursos Humanos**

- Executar os planos anuais de formação do GEE, bem como formações extra-plano, tendo em conta a prévia identificação das suas necessidades;
- Promover e organizar o processo de aplicação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP 3);
- Assegurar os procedimentos de seleção e recrutamento, bem como executar os procedimentos administrativos relativos à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas de trabalho;
- Elaborar e gerir o mapa de pessoal;
- Assegurar a gestão dos procedimentos ao nível da Saúde e Segurança no Trabalho, bem como da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

- **Financeira e Orçamental**

- Elaborar o projeto anual de orçamento de funcionamento;
- Promover a constituição, reconstituição e liquidação do fundo de maneio;
- Analisar a conformidade dos documentos contabilísticos e submetê-los para autorização superior;
- Organizar e manter atualizada a contabilidade da despesa.

- **Jurídica**

- Elaborar e gerir protocolos celebrados com entidades externas no âmbito da atuação do GEE;
- Manter atualizado o Código de Conduta, bem como o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e efetuar a monitorização anual deste último.

- **Contratação Pública**

- Promover a identificação de necessidades e assegurar a execução dos contratos de aquisição de bens e serviços;
- Efetuar a gestão do património móvel do GEE.

- **Informática**

- Assegurar a gestão de conteúdos do sítio eletrónico do GEE e nas redes sociais;
- Assegurar o apoio informático aos trabalhadores;
- Assegurar a gestão do parque informático.

5.7.2. Autoavaliação do SCI

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?			X	As atribuições no âmbito do SCI são asseguradas pela Direção de Serviços de Auditoria e Controlo Interno da Secretaria-Geral da Economia no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Sem prejuízo do regime de prestação centralizada de serviços, no âmbito do desenvolvimento das competências atribuídas ao GEE, existe segregação de funções com, pelo menos, um nível de verificação.
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	A Direção de Serviços de Auditoria e Controlo Interno da Secretaria-Geral da Economia inclui na sua área de atuação todos os Serviços e Organismos do ME.
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Estão aprovados, divulgados e implementados no GEE, um Código de Conduta e um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação da mesma às funções e complexidade das tarefas?	X			Em 2022, o Plano de Formação foi marcado por alguns condicionamentos alheios ao GEE, em concreto a não concretização de oferta formativa do INA prevista para este ano. Neste contexto, realizaram-se diversas formações com vista a dotar os/as colaboradores/as das competências técnicas necessárias.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os/as dirigentes das unidades orgânicas?	X			Tendo em conta as atribuições cometidas ao Gabinete, existe uma necessidade de diálogo e interação, permanentes, entre a Direção e os/as dirigentes intermédios.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?		X		Em 2022 não houve nenhum exercício de auditoria ao GEE.
Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Estrutura organizacional estabelecida nos termos da Lei n.º 4/2004, de 15 de janeiro: LO aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 7/2014, de 12 de novembro; e regulamentada pela Portaria n.º 138/2015, de 20 de maio, pelo Despacho n.º 6406/2015, de 9 de junho, criando a unidade flexível, e pelo Despacho n.º 6408/2015, de 9 de junho, criando a estrutura matricial, com as alterações por Despacho n.º 1 /2017, de 11 de janeiro e Despacho n.º 2/2018, de 25 de setembro (https://www.gee.gov.pt/).
2.2 Qual a percentagem de colaboradores/as do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			Todos os colaboradores do GEE são avaliados de acordo com o disposto na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, devidamente atualizada.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores/as do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			18,8% do total de colaboradores
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Existem Manuais de Procedimentos.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Competências próprias da Diretora, nos termos legalmente definidos
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			São realizadas manifestações de necessidades, para, no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços, serem abertos os procedimentos pela Secretaria-Geral.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre colaboradores/as?	X			Há atividades no GEE em que existe um sistema de rotação de funções entre colaboradores/as, havendo áreas específicas no Gabinete em que o nível de tecnicidade exigido

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
				nem sempre é acompanhado com um número suficiente de recursos que permita essa rotatividade de funções.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			As Unidades Orgânicas têm claramente definidos os objetivos operacionais e atividades a prosseguir. As metas fixadas para cada Unidade Orgânica permitem a monitorização de toda a atividade. Quanto ao controlo administrativo este é realizado pela Divisão de Planeamento e Apoio, embora circunstanciado às competências de apoio.
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			No âmbito do Protocolo da Prestação Centralizada de Serviços contratualizado com a Secretaria-Geral.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			Foi aprovado o Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, referente ao ano 2021, a 9 de novembro de 2022.
Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Existem aplicações informáticas nas áreas de negócio do GEE, nomeadamente na estatística, emprego e empresas no sector dos transportes e comunicações. Ao nível da Gestão Documental existe uma aplicação que faz a gestão das entradas e saídas. As funções na área financeira são realizadas pela SGE no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços (<i>GERFIP</i>).
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Existe automatização dos processos que produzem <i>outputs</i> e controlo da qualidade dos dados.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Estão instituídos os procedimentos de segurança para acesso de terceiros assim como para ativos do serviço, à informação, designadamente, criação de áreas pessoais com definição de logins e <i>passwords</i> existindo, também, áreas partilhadas com permissões de acesso individual ou grupos de pessoas.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			Está salvaguardada a informação dos computadores de rede. Existe uma política de <i>cópias de segurança</i> diárias e semanais, assegurada pela SGME.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Existe um domínio de rede para o GEE, com permissão de utilização exclusiva aos PC ligados a essa rede. Utilização exclusiva de <i>software</i> licenciado.

5.8. Desenvolvimento de Medidas para o Reforço Positivo do Desempenho

São consideradas ações de melhoria as que têm em conta o seu impacto na concretização dos objetivos da organização e na satisfação das necessidades dos principais clientes do Gabinete.

Durante o ano de 2022 verificou-se o desenvolvimento de iniciativas que contribuíram para o reforço positivo do desempenho do GEE, com impacto na melhoria dos níveis da Eficácia, da Eficiência e da Qualidade, nomeadamente:

- Continuação da melhoria do Sistema de Controlo Interno do GEE, através da inclusão de melhoramentos nos procedimentos de registo e controlo internos;
- Aplicação de inquéritos de satisfação às partes interessadas na atividade do GEE no âmbito do SIADAP 1 e da audição interna e externa de modo a avaliar o grau de satisfação de clientes e colaboradores, relativo ao Ciclo de Gestão de 2022;
- Promoção de iniciativas no âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho através da contratualização de uma prestação de serviços nesta área, tendo sido disponibilizado a todos/as os/as colaboradores/as a realização de exames e consulta de medicina no trabalho, bem como a avaliação de riscos profissionais, no âmbito das condições operacionais para a realização do trabalho;
- No âmbito da Estratégia para a Transformação Eletrónica, manteve-se a preocupação em proporcionar as melhores condições de trabalho aos/às colaboradores/as para assegurar a continuidade do desempenho funcional através do teletrabalho. A utilização das TIC foi estimulada, em particular no que respeita à realização de seminários e conferências com recurso a sessões online.

5.9. Comparação com o desempenho de serviços de idêntica natureza

A alínea e) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, determina que a autoavaliação deve ser acompanhada de informação relativa à comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação.

A nível nacional, o GEE considera apropriada a comparação com os serviços com missão e atribuições semelhantes, em matérias de planeamento, estratégia e avaliação, no âmbito do SIADAP 1. A Tabela 8 apresenta as principais atribuições coincidentes, embora existam algumas diferenças em função das áreas governativas, o que, ainda assim, não impossibilita a elaboração da comparação.

Tabela 8 – Atribuições dos Organismos com competências em matérias de planeamento, estratégia e avaliação com RA 2021 disponível

Áreas de Atuação	GEE Economia e Transição Digital	GEPAC Cultura	GPP Agricultura e Mar	SG Ambiente	SG Educação e Ciência	SG Saúde
Prestar apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira	▪	▪	▪	▪	▪	▪
Acompanhar e avaliar a execução de políticas, os instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais Serviços da área governativa	▪	▪	▪	▪	▪	▪
Assegurar o apoio técnico especializado nos domínios dos assuntos europeus, relações internacionais e cooperação aos Serviços e Organismos da área governativa		▪	▪	▪	▪	
Produzir informação estatística			▪			

Fonte: Linhas de Orientação Gerais – GT CCAS – Rede GPEARI (Doc. Técnico n.º 1/2010) adaptado à estrutura orgânica do XXII Governo Constitucional (Decreto-Lei n.º 169-B/2019, de 3 de dezembro).

Neste sentido, o GEE procedeu à comparação com os seus congéneres no plano nacional, com base nos resultados alcançados ao nível da taxa de execução global do *Quadro de Avaliação e Responsabilização* (QUAR) no ano de 2021. A utilização deste critério configura-se adequada, uma vez que são identificados todos os objetivos estratégicos/operacionais dos serviços. Complementarmente, será também realizada uma comparação relativamente ao posicionamento destes organismos no que concerne ao grau de realização dos recursos humanos (RH realizados/RH planeados).

À semelhança de anos anteriores, não foi possível aceder ao *Relatórios de Atividades de 2021* de alguns dos organismos relevantes ao presente exercício de comparação, concretamente, da Secretaria-Geral da Área Governativa dos Negócios Estrangeiros; da Secretaria-Geral da Área Governativa da Presidência; do Gabinete de Estratégia e Planeamento da Área Governativa do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; do Gabinete de Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais da Área Governativa

das Finanças; da Direção-Geral da Política de Justiça da Área Governativa da Justiça; da Secretaria-Geral da Área Governativa da Administração Interna; da Secretaria-Geral da Área Governativa da Defesa Nacional, razão pela qual apenas se estabelece a comparação entre 6 (seis) dos 13 (treze) organismos congéneres na esfera da Administração Pública.

Na Tabela 9 apresentam-se os resultados referentes ao desempenho alcançado pelos serviços em 2021, utilizando como base de comparação o valor de referência de 125%, considerado como a taxa de superação⁶ associada ao Valor Crítico (VC).

Tabela 9 – Desempenho dos Serviços em 2021

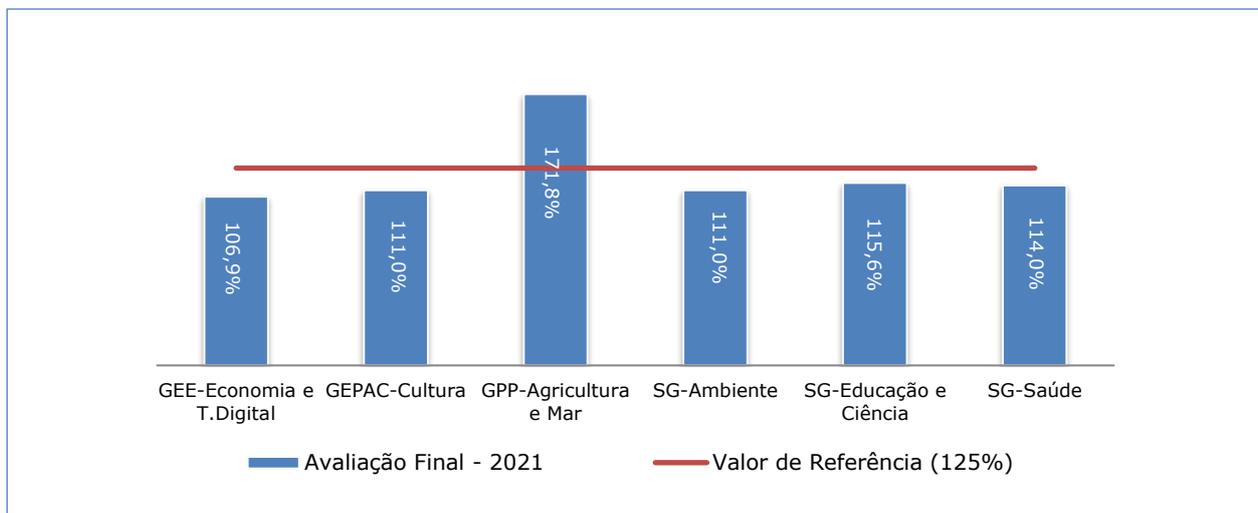
Serviço - Área Governativa	Objetivos				Avaliação Final 2021	Valor de Referência (125%)	Menção Proposta nos Relatórios de Atividades
	Nº Objetivos Operacionais	Superados	Atingidos	Não Atingidos			
GEE-Economia e Transição Digital	7	3	4	-	106,9%	125,0%	Bom
GEPAC-Cultura	6	3	3	-	111,0%	125,0%	Bom
GPP-Agricultura e Mar	10	9	1	-	171,8%	125,0%	Bom
SG-Ambiente	6	5	1	-	111,0%	125,0%	Bom
SG-Educação e Ciência	7	7	-	-	115,6%	125,0%	Bom
SG-Saúde	9	7	2	-	114,0%	125,0%	Bom

Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços, difundidos nos respetivos sites.

Tendo por base as taxas de realização do QUAR 2021 obtidas pelos serviços com atribuições em matéria de planeamento (com informação disponível), observa-se um nível de desempenho positivo para a generalidade dos casos, com o GEE a registar 106,9%, tendo atingido ou superado todos os objetivos operacionais. Analisando a execução do respetivo QUAR por referência à taxa de realização associada ao VC/125%, o GEE evidencia um desvio negativo de 18,1 p.p. face ao valor de referência (a Secretaria-Geral da Educação e Ciência foi o serviço com melhor performance neste domínio, com um desvio negativo de 9,4 p.p.).

⁶ A taxa de superação é um valor convencionado que deverá situar-se entre 100% e 125% assinalando este último valor a taxa de realização que, está associada ao valor crítico (VC). O VC deverá corresponder a um resultado almejado pelo serviço e que normalmente está associado a um *benchmark* (referencial de excelência, em termos nacionais e/ou internacionais, na área/sector de atuação do serviço para o qual se pretende convergir ou até mesmo superar). – Especificações Técnicas – GT CCAS.

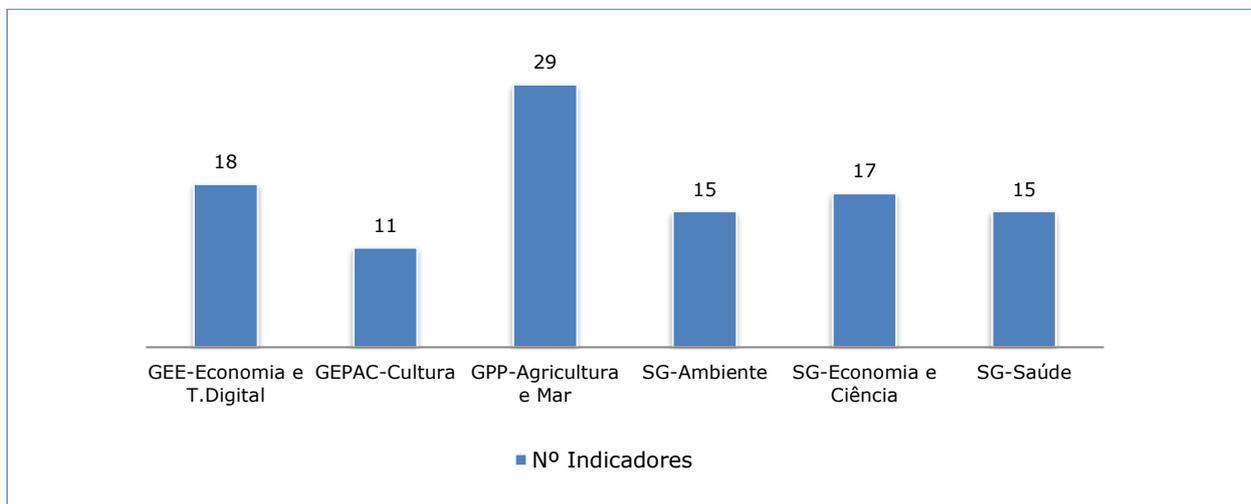
Gráfico 5 – Resultados do QUAR 2021 face ao valor de referência (125%)



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços divulgados nos respetivos sites

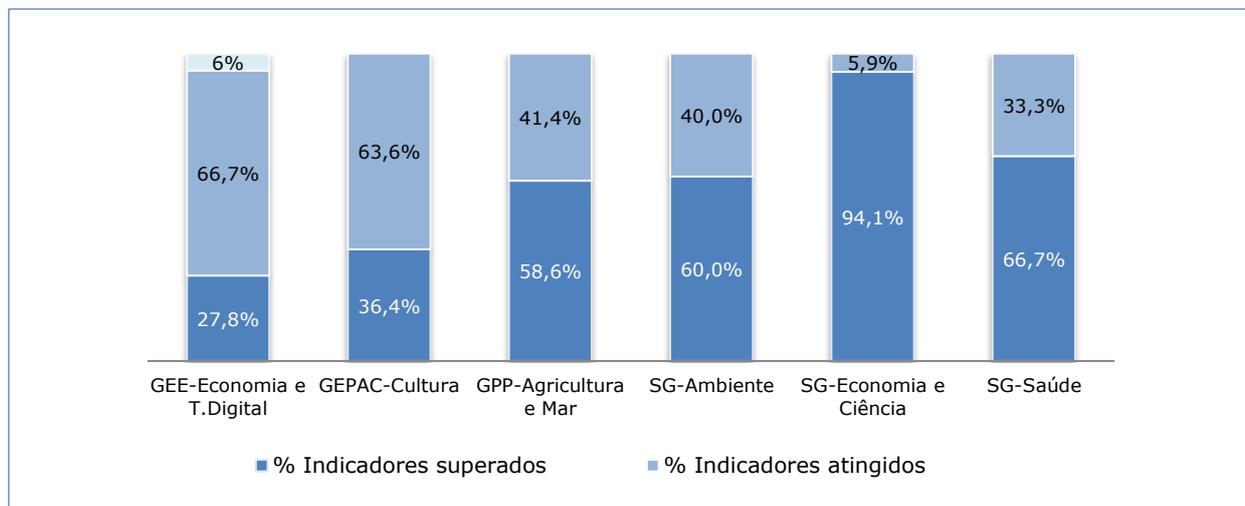
Ainda relativamente ao QUAR, adicionam-se também gráficos comparativos relativamente ao número de indicadores (Gráfico 6) e à percentagem dos indicadores superados, atingidos e não atingidos (Gráfico 7).

Gráfico 6 – N.º de Indicadores – QUAR 2021



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços divulgados nos respetivos sites.

Gráfico 7 – Classificação dos indicadores face à taxa de realização obtida (%) – QUAR 2021



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos sites.

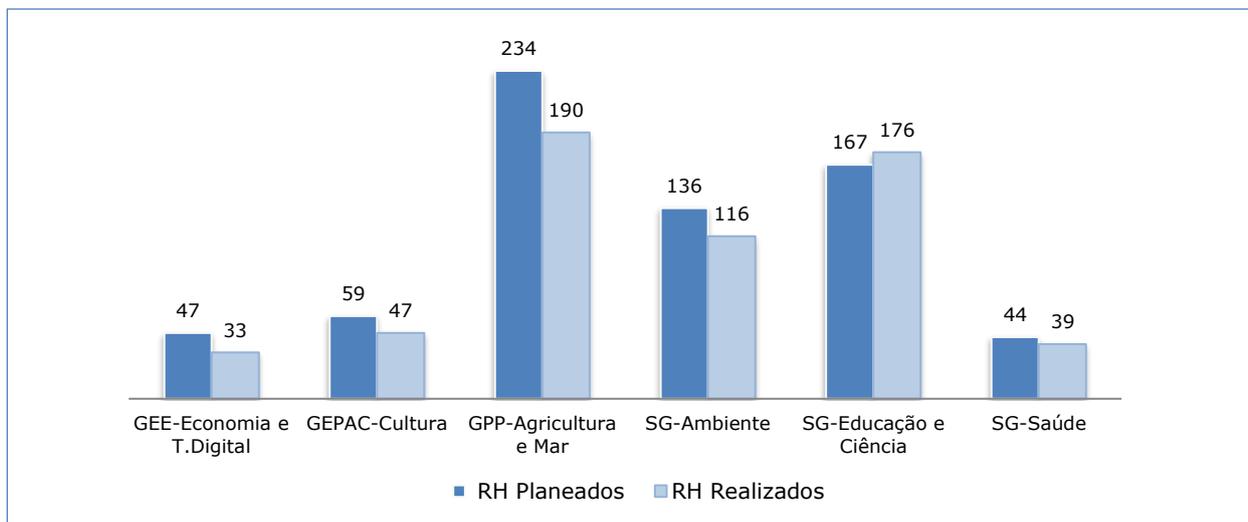
Efetuada a comparação ao nível dos recursos humanos, através da observação da Tabela 10 e do Gráfico 8, verificou-se, para a quase totalidade dos serviços considerados na comparação, um desvio negativo nos respetivos recursos humanos face ao planeado para 2021. Os graus de realização registados por parte dos diferentes serviços variaram entre os 70% e os 105%, tendo o menor grau de execução a este nível sido protagonizado pelo GEE seguido pelo GEPAC.

Tabela 10 – Recursos Humanos - Grau de Realização – 2021

Serviço Área Governativa	Recursos Humanos		
	RH Planeados	RH Realizados	Grau de Realização
	(1)	(2)	(3) = (2)/(1)
GEE-Economia e Transição Digital	47	33	70%
GEPAC-Cultura	59	47	80%
GPP-Agricultura e Mar	234	190	81%
SG-Ambiente	136	116	85%
SG-Educação e Ciência	167	176	105%
SG-Saúde	44	39	89%

Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços divulgados nos respetivos sites.

Gráfico 8 – Recursos Humanos planeados versus realizados - 2021



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços divulgados nos respetivos sites.

Em suma, por comparação com outros organismos com características e atribuições análogas, o GEE apresenta-se entre os cinco organismos com a taxa de realização mais próxima do valor de referência associada ao Valor Crítico (125%).

Salienta-se o desempenho positivo do GEE, o qual superou ou cumpriu os objetivos operacionais previstos no QUAR na sua totalidade, tendo registado o menor grau de realização, em matéria de recursos humanos (70%), de entre o universo de organismos objeto de comparação.

6. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

6.1. Gestão dos Recursos Humanos

De acordo com o Mapa de Pessoal do GEE aprovado para o ano de 2022, foram planeados 47 postos de trabalho.

Uma das condicionantes ao desenvolvimento das atividades do GEE prende-se com a dificuldade de contratação de pessoal especializado, associada à rotatividade dos técnicos superiores e à aposentação de alguns técnicos experientes, o que tem impossibilitado o completo preenchimento do mapa de pessoal.

Tabela 11 – Execução dos Recursos Humanos em 2022

Categoria Profissional	Pontuação	N.º Efetivos Planeados	N.º Efetivos 31 de dezembro	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio/ Pontos	Taxa de execução (base: n.º efetivos)
Dirigentes - Direção Superior	20	2	2	40	36	-4	100%
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	8	6	128	84	-44	66%
Técnico Superior (inclui especialistas de informática)	12	33	21	396	249	-147	64%
Assistente Técnico (inclui técnicos de informática)	8	4	2	32	14	-18	50%
Assistente operacional	5	0	0	0	n.a	n.a	n.a
Total		47	31	596	383	-213	66%

No final de 2022, a Equipa do GEE era composta por 31 colaboradores efetivos, incluindo os cargos de direção, distribuídos conforme se apresenta na Tabela 11, traduzindo uma taxa de realização de recursos humanos de 66%.

Gráfico 9 - Execução dos Recursos Humanos por categoria profissional - 2022

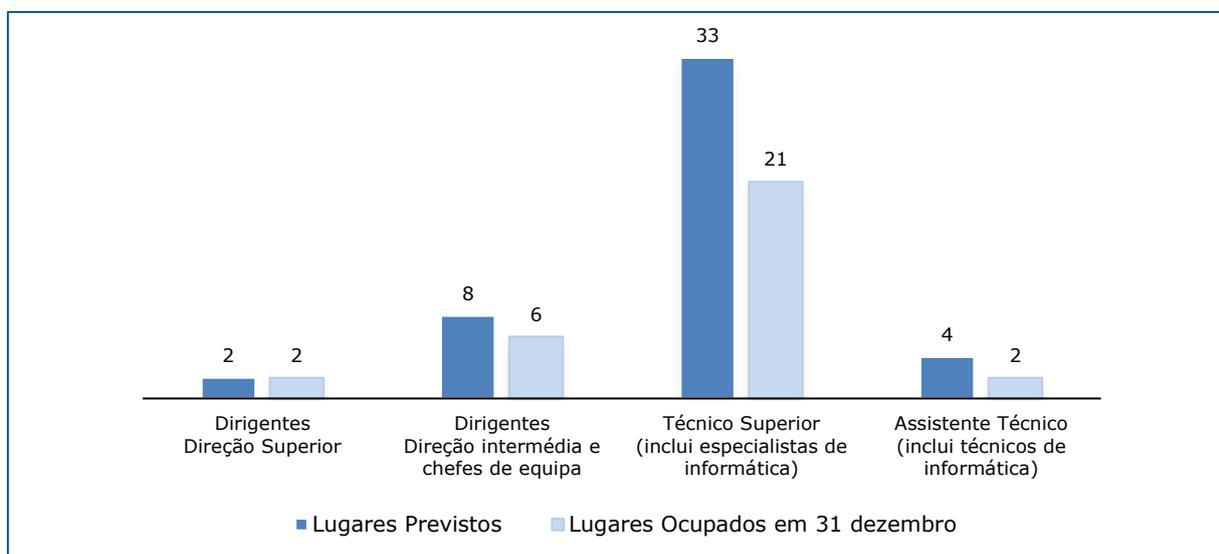
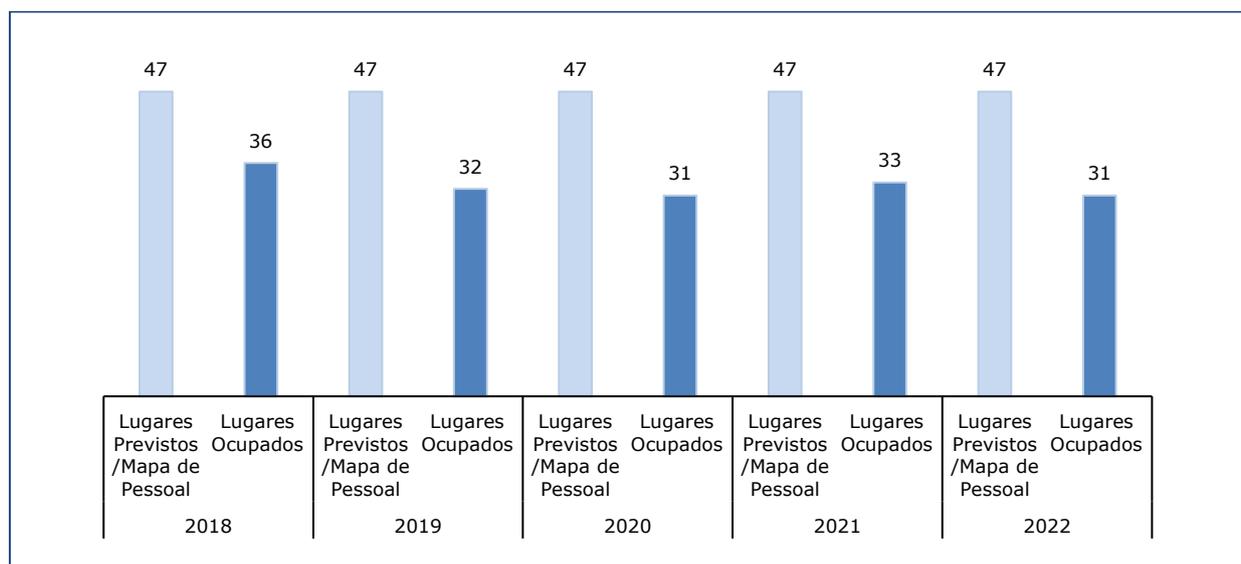


Gráfico 10 - Evolução do n.º lugares ocupados vs. n.º lugares previstos do Mapa de Pessoal de 2018 a 2022



De salientar os seguintes elementos caracterizadores do pessoal ao serviço no GEE em 2022:

- Média etária: 58,1% dos trabalhadores tinham idade igual ou superior a 50 anos e 19% estavam entre os 40 e 49 anos;
- Habilitação superior: 94% dos trabalhadores do GEE detinham habilitações superiores (Licenciatura, Mestrado e Doutoramento). O índice de tecnicidade era de 94%.
- Género: prevalece o sexo feminino, representado 74% do total dos trabalhadores;
- Absentismo: a taxa de absentismo atingiu o valor de 2%, em 2022, o mesmo nível do que em 2021.

6.2. Recursos Financeiros

Em 2022 foi atribuída ao GEE uma dotação orçamental/funcionamento de cerca de €2.996.348.

Após as cativações e correções efetuadas, o orçamento do GEE passou a ter uma dotação disponível de cerca de **2,2 milhões de euros**, reportados na totalidade ao funcionamento, em que as **despesas com recursos humanos correspondem a 63,0%** da dotação global disponível, as despesas com aquisição de bens e serviços correspondem a 13,6% do orçamento disponível e as despesas com aquisição de bens de capital correspondem a cerca de 5,6%.

A Tabela 12 identifica o orçamento executado e o grau de realização do mesmo, refletindo a execução por tipologia de despesa.

Tabela 12 – Execução orçamental de 2022

Tipologia da Despesa	Orçamento Disponível		Execução Final		Grau de Execução Final	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Total global	2 426 400 €	2 235 863 €	1 861 675 €	1 739 002 €	76,7%	77,8%
Despesas com Pessoal	1 603 021 €	1 409 625 €	1 268 041 €	1 319 946 €	79,1%	93,6%
Aquisição de Bens e Serviços	299 340 €	303 961 €	201 129 €	123 082 €	67,2%	40,5%
Transferências Correntes	44 200 €	125 000 €	34 451 €	49 000 €	77,9%	39,2%
Outras Despesas Correntes	2 025 €	68 200 €	12 €	536 €	0,6%	0,8%
Aquisição de Bens de Capital	142 563 €	89 277 €	111 400 €	6 438 €	78,1%	7,2%
Transferências de Capital	240 000 €	240 000 €	240 000 €	240 000 €	100,0%	100,0%
Total Orçamento Funcionamento	2 331 149 €	2 235 863 €	1 855 033 €	1 739 002 €	79,6%	77,8%
Investimento FEDER	95 251 €	-	6 642 €	-	-	7,0%

Em 2022 verificou-se **uma redução no orçamento global disponível de cerca de 8%** relativamente ao ano anterior. Registou-se ainda, face a 2021, uma redução nas despesas com pessoal e na aquisição de bens de capital, por outro lado, registaram-se aumentos na aquisição de bens e serviços, nas transferências de correntes e nas outras despesas correntes.

Relativamente ao orçamento disponível, o GEE obteve uma **execução global de 77,8%**, com destaque para a taxa de execução em despesas de pessoal de 93,6%. Embora esta execução global seja superior à de 2021, são de referir as dificuldades de recrutamento de colaboradores/as especializados/as, bem como as limitações burocráticas no acesso a ações de formação que limitaram o nível de execução. No que se refere, em concreto às ações de formação, oferecidas por plataformas internacionais, com o grau pretendido de tecnicidade, mas que não permitem fazer face aos requisitos exigíveis da contratação e contabilidade públicas.

Verificou-se, também, uma execução de 100% no agrupamento de Transferências de Capital, motivado pela transferência para a ANI – Agência Nacional de Inovação, dos montantes devidos à Agência Espacial Europeia (ESA) relativamente aos Programas NAVISP elemento 2 e NAVISP elemento 2 Fase 2, conforme previsto.

A taxa de execução ao nível do agrupamento de bens e serviços cifrou-se em 40,5%, justificada em parte pela morosidade no desenvolvimento dos procedimentos aquisitivos.

Por outro lado, relativamente à execução do agrupamento aquisição de bens de capital, a execução foi apenas de 7,2%.

O GEE atingiu, assim, a maior parte das metas de desempenho a que se propôs, quer nos objetivos definidos no QUAR, quer nos indicadores referentes à restante atividade.

7. INFORMAÇÃO ADICIONAL À AUTOAVALIAÇÃO

7.1. Iniciativas de publicidade institucional

Em cumprimento do disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 47/2010, de 25 de junho, refere-se que o GEE não teve qualquer atividade de colocação de publicidade.

7.2. Medidas de Modernização Administrativa

O artigo 40º do Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, determina que o Relatório de Atividades deve compreender, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa que o serviço desenvolve, especialmente as relativas à inovação, qualidade e desburocratização e, em especial, as que deem cumprimento à prestação de serviços de forma digital.

Considerando a missão e atribuições do GEE, e tendo em conta que alguns dos objetivos definidos concorrem para a modernização administrativa com vista à desmaterialização, melhoria da qualidade, inovação e disponibilização de publicações estatísticas e estudos de forma digital, salientam-se os seguintes:

- Foi introduzida informação complementar nas Sínteses Estatísticas Setoriais (SES) e nas Sínteses Estatísticas Regionais (SER) produzidas semestralmente pelo GEE;
- Foram melhorados os processos de criação das Sínteses Estatísticas, por forma a promover a sua robustez (especialmente no caso das SES, SER, do comércio internacional de mercadorias do INE presente na BD de Conjuntura e dos indicadores da BD de Conjuntura com origem no Boletim Estatístico do Banco de Portugal).

No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2017, de 19 de abril, que enquadra a adoção de medidas que visem a racionalização e o controlo da despesa, com vista à simplificação e modernização administrativa, à desmaterialização de processos e à promoção da redução do papel e outros consumíveis e meios relacionados com a impressão na Administração Pública, o GEE manteve os esforços que tem vindo a desenvolver nesta matéria, nomeadamente com a manutenção do Economia.doc - Sistema de Gestão Documental e de processos de negócio, coordenado pela Secretaria-Geral no qual o GEE participa, em conjunto com outros serviços MEM que aderiram. Este Sistema permite capturar, registar e gerir, de forma completa e integrada, todo o ciclo de vida de qualquer tipo de documento, independentemente do tipo de suporte. Através do uso deste Programa constatou-se uma poupança ao nível do tempo e dos recursos afetos, principalmente, no que se refere à regular comunicação entre o GEE e a SGE. Adicionalmente, com este Sistema houve uma maior facilidade de acesso à informação.

7.3. Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

No âmbito do disposto no artigo 113º-A do Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de agosto, na sua redação atual, refere-se que o GEE não tem funções de gestão do património.

8. AVALIAÇÃO FINAL

8.1. Menção proposta resultante da autoavaliação

Em 2022, o GEE manteve os **quatro objetivos estratégicos**, com carácter plurianual, determinados superiormente pelo Gabinete em alinhamento com as áreas de intervenção da Tutela Governativa. Em termos operacionais, o alinhamento estratégico traduziu-se em **sete objetivos operacionais** que na generalidade se mantiveram face ao ano anterior, distribuídos pelos três parâmetros de avaliação: Eficácia, Eficiência e Qualidade.

Da análise aos resultados constantes do QUAR verifica-se que, em termos quantitativos, **a avaliação final do serviço foi de 106,5%**. Dos sete objetivos operacionais fixados, quatro foram superados (OP 1, 2, 4 e 5) e três foram atingidos (OP 3, 6 e 7).

Os objetivos considerados como mais relevantes, para efeitos do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro - os objetivos OP1, OP5, OP6 e OP7, dois deles foram atingidos e dois superados. Acresce salientar que, em conformidade com as boas práticas estabelecidas nesta matéria, o número de objetivos operacionais mais relevantes correspondeu a mais de 50% da totalidade dos definidos para 2022 e a soma das suas ponderações em termos de peso no QUAR correspondeu a 79%.

Em relação aos parâmetros Eficácia, Eficiência e Qualidade, com pesos relativos de 30%, 20% e 50%, respetivamente, dois foram superados e um atingido (31,5%, 25% e 50%, respetivamente).

Em síntese, os resultados globais alcançados no QUAR, com uma taxa de execução de 106,5%, refletem um elevado desempenho do GEE e traduzem a motivação e o esforço constante da Equipa e das respetivas unidades orgânicas na prossecução dos objetivos propostos. Assim, nos termos do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, atendendo aos resultados apresentados, propõe-se que a menção a atribuir como resultado da autoavaliação do desempenho do GEE seja de **“Desempenho Bom”**.

8.2. Conclusões Prospetivas

Considerando os resultados alcançados em 2022, e em termos prospetivos do ciclo de gestão, de destacar as seguintes dimensões:

- **Reforçar os recursos humanos**, preenchendo os postos de trabalho previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal, com recurso às modalidades previstas (mobilidade, cedência de interesse público, recrutamento centralizado), com enfoque em competências analíticas e perfis de especialização que fomentem o cumprimento das atribuições do GEE e a resposta adequada aos novos desafios, que incluem:
 - O reforço de trabalho em rede na Administração Pública, nomeadamente no âmbito da Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública (RePLAN) dirigida pelo Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP);
 - O alargamento substancial, de 13 para 23 Serviços, do perímetro de análise do GEE enquanto Serviço Coordenador com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação na Área Governativa da Economia e Mar, nomeadamente no contexto do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, de acordo com o seguinte tipo de intervenção: 10 serviços MEM com tutela única, em que o GEE é Serviço Coordenador; três serviços com tutela partilhada, em que o GEE é Serviço Coordenador Agregador; 10 serviços com tutela partilhada, em que o GEE, enquanto Serviço Coordenador, participa no processo avaliativo;
 - O reforço de representação e envolvimento em fóruns internacionais, nomeadamente comunitários, associados a temas estruturantes de competitividade da economia como a autonomia estratégica, a reindustrialização e o impacto da geopolítica;
 - O reforço das atividades de monitorização e acompanhamento de políticas públicas das entidades gestoras de medidas de política pública da Área Governativa da Economia e do Mar.
- **Proseguir a resposta adequada e atempada às solicitações da Tutela** no que se refere o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nos domínios de intervenção da Área Governativa;
- **Desenvolver estudos e documentos no contexto das prioridades estratégicas dos principais documentos e políticas públicas da economia portuguesa**, nomeadamente nas fases de planeamento, monitorização, avaliação e prospetiva;
- **Promover a melhoria das condições de trabalho, segurança e saúde dos/as colaboradores/as** e dar continuidade à conciliação da atividade profissional com a vida pessoal e familiar;
- **Proseguir o processo de interoperabilidade** através de circulação desmaterializada dos processos entre os organismos da Área Governativa da Economia e Mar, através do projeto liderado pela Secretaria-Geral;

9. ANEXOS

ANEXO I - QUAR 2022

REPÚBLICA PORTUGUESA ECONOMIA E MAR		QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO								Gabinete de Estratégia e Estudos	
Aprovado pelo Senhor Ministro da Economia e do Mar em 03/02/2023										maio de 2022	2022
Área Governativa da Economia e Mar											
Serviço: Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)											
<p>Missão: Prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição das políticas e no planeamento estratégico e operacional, apoiar os diferentes organismos da área da Economia e do Mar (EM), através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação, garantindo a observação e avaliação global de resultados obtidos</p> <p>Visão: Ser reconhecido como a referência na prestação de informação económica qualificada nos domínios de intervenção da área da EM e na contribuição fundamentada para o conhecimento sobre a Economia Portuguesa e sobre o Mar</p>											
Objetivos Estratégicos											
OE1: Responder de forma qualificada às solicitações da área governativa da Economia e do Mar e de outros organismos da Administração Pública											
OE2: Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa											
OE3: Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida											
OE4: Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objetivos e os resultados dos organismos da área da EM numa perspetiva de avaliação de políticas											
Objetivos Operacionais											
Eficácia										Ponderação	30%
OP 1: Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da EM										Peso	30%
INDICADORES		Resultado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso (%)	Monitorização 30 de junho	Resultado 2022	Taxa de Realização	Classificação
1	N.º de documentos técnicos e estatísticos elaborados à Tutela, de apoio à tomada de decisão à formulação e à monitorização de políticas públicas	372	260	300	50	400	80%	137	262	100%	Atingiu
2	N.º de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da Administração Pública	288	208	210	30	300	20%	158	299	125%	Superou
OP 2: Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção da EM										Peso	30%
INDICADORES		Resultado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso (%)	Monitorização 30 de junho	Resultado 2022	Taxa de Realização	Classificação
3	N.º de coleções de Sínteses Estatísticas, incluindo de conjuntura e de Estatísticas de Bolso disponíveis, em simultâneo, no sítio de internet do GEE	1186	1501	1071	30	1376	40%	499	1146	106%	Superou
4	N.º de edições de Flache GEE (por ano)	234	216	200	20	250	20%	103	209	100%	Atingiu
5	Prazo para disponibilização das Sínteses Estatísticas Regionais para cada Distrito no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano)	205	202	212	20	144	20%		199	100%	Atingiu
6	Prazo para disponibilização das Sínteses Estatísticas Sectoriais por CAE a dois dígitos, no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano)	354	335	335	20	236	20%		349	100%	Atingiu
OP 3: Contribuir para o debate sobre a Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica										Peso	20%
INDICADORES		Resultado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso (%)	Monitorização 30 de junho	Resultado 2022	Taxa de Realização	Classificação
7	N.º de estudos elaborados no GEE e publicados, nomeadamente através de GEE Papers, Temáticas Económicas e de colaborações com outras entidades	10	8	10	3	16	40%	3	10	100%	Atingiu
8	N.º de seções temáticas/caixas elaboradas pelo GEE e publicadas no Boletim Trimestral de Economia Portuguesa (BTEP) ou artigos noutras publicações, incluindo Fichas de Competitividade, Em Análise e Destaques	15	13	17	2	24	30%	5	17	100%	Atingiu
9	N.º de painéis com indicadores estatísticos sobre transportes, inovação e economia circular, financiamento à economia e demografia empresarial	-	-	15	1	17	15%	4	16	100%	Atingiu
10	Número de conferências ou séries de seminários organizadas pelo GEE ou em conjunto com outras entidades	3	6	13	3	20	15%	6	16	100%	Atingiu

OP 4: Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da EM e proceder à avaliação de políticas públicas											Peso	20%
INDICADORES		Resultado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso (%)	Monitorização 30 de junho	Resultado 2022	Taxa de Realização	Classificação	
11	Pareceres emitidos com análise crítica das auto-avaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o Relatório de Atividades (dias de calendário a partir de 15 de abril)	49	61	60	5	45	40%	46	46	123%	Superou	
12	Monitorização intercalar junto dos organismos da área da EM do grau de execução do QUAR (dias de calendário a partir de 30 de julho)	42	35	40	5	30	30%		34	115%	Superou	
13	N.º de avaliações de políticas públicas	2	1	2	1	4	30%	1	1	100%	Atingiu	
Eficiência											Ponderação	20%
OP 5: Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados											Peso	100%
INDICADORES		Resultado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso (%)	Monitorização 30 de junho	Resultado 2022	Taxa de Realização	Classificação	
14	Percentagem de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido	100%	100%	90%	2,5%	100%	100%	100%	100%	125%	Superou	
Qualidade											Ponderação	50%
OP 6: Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo GEE											Peso	50,0%
INDICADORES		Resultado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso (%)	Monitorização 30 de junho	Resultado 2022	Taxa de Realização	Classificação	
15	Percentagem de trabalhadores/as abrangidos por ações de formação, nomeadamente as formações online certificadas	23%	15,2%	33%	20%	60%	40%	17,6%	45,2%	100%	Atingiu	
16	Grau de satisfação dos/as utilizadores/as do Flache GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito	4,3	4,3	4	0,5	5	30%	-	4,3	100%	Atingiu	
17	Grau de satisfação dos clientes externos (Serviços da área governativa EM identificados na tabela 1) através de inquérito, numa escala de 5, aferido por inquérito	-	4,1	4	0,5	5	30%	-	4,4	100%	Atingiu	
OP 7: Promover a conciliação da vida profissional pessoal e familiar e implementar um sistema de saúde e segurança no trabalho											Peso	50,0%
INDICADORES		Resultado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso (%)	Monitorização 30 de junho	Resultado 2022	Taxa de Realização	Classificação	
18	Grau de satisfação e de motivação dos/as trabalhadores/as, através de inquérito, numa escala de 5, aferido por inquérito	3,8	3,8	4	0,5	5	60%		3,9	100%	Atingiu	
19	N.º de ações de formação e de sensibilização em matéria de Saúde e Segurança no Trabalho	-	1	2	1	4	40%		1	100%	Atingiu	
Justificação do Valor Crítico												
Indicadores												
1	Considera-se um resultado excelente se atingido											
2	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta											
3	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta											
4	Considera-se um resultado excelente se atingido											
5	Considera-se um bom desempenho reduzir em 25% o prazo previsto											
6	Considera-se um bom desempenho reduzir em 25% o prazo previsto											
7	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta											
8	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta											
9	Considera-se um resultado excelente se atingido											
10	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta											
11	Considera-se um resultado de excelência a realização do indicador 10 dias antes do limite inferior da meta											
12	Considera-se um resultado de excelência a realização do indicador 5 dias antes do limite inferior da meta											
13	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta											
14	É o máximo valor possível de atingir											
15	Considera-se um resultado excelente se atingido											
16	Máximo valor possível de atingir											
17	Máximo valor possível de atingir											
18	Máximo valor possível de atingir											
19	Considera-se um resultado excelente se atingido											

Indicadores	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação
1	N.º de documentos técnicos e estatísticos elaborados à Tutela, de apoio à tomada de decisão à formulação e à monitorização de políticas públicas	Documentos que alicm informação económica e estatística com uma componente de análise e respondam a solicitações da tutela, de acordo com o registo na base de dados de solicitações do GEE
2	N.º de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da Administração Pública	Documentos que alicm informação económica com uma componente de análise e respondam a pedidos de contributo/parecer de outros organismos da AP, de acordo com o registo na base de dados de Solicitações do GEE
3	N.º de coleções de Sínteses Estatísticas e de Estatísticas de Bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE	Sítio de internet do GEE
4	N.º de edições de Flache GEE (por ano)	E-mails enviados
5	Prazo para disponibilização das <i>Sínteses Estatísticas Regionais</i> para cada distrito no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano)	Sítio de internet do GEE
6	Prazo para disponibilização das <i>Sínteses Estatísticas Sectoriais</i> por CAE a dois dígitos no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano)	Sítio de internet do GEE
7	N.º de estudos elaborados no GEE e publicados, nomeadamente através de GEE Papers, Temas Económicos e de colaborações com outras entidades	Sítio de internet do GEE
8	N.º de seções temáticas/caixas elaboradas pelo GEE e publicadas no Boletim Trimestral de Economia Portuguesa (BTEP) ou artigos noutras publicações, incluindo Fichas de Competitividade, Em Análise e Destaques	Sítio de internet do GEE
9	N.º de painéis com indicadores estatísticos sobre transportes, inovação e economia circular, financiamento à economia e demografia empresarial	Sítio de internet do GEE
10	Número de conferências ou séries de seminários organizadas pelo GEE ou em conjunto com outras entidades	Sítio de internet do GEE (eventos)
11	Pareceres emitidos com análise crítica das auto-avaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o Relatório de Atividades (dias de calendário a partir de 15 de abril)	Registo do envio à tutela dos pareceres de análise crítica
12	Monitorização intercalar junto dos organismos do EM do grau de execução do QUAR (dias de calendário a partir de 30 de julho)	Registo do envio à tutela dos relatórios de monitorização
13	N.º de avaliações de políticas públicas	Estudos realizados e publicado no sítio de internet do GEE
14	(N.º de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em dias)/N.º total de solicitações da tutela com prazo definido)*100	Controlo interno/Tabela excel
15	(N.º de trabalhadores/as abrangidos por ações de formação/ N.º total de trabalhadores/as)*100	Controlo interno do Plano de Formação
16	Apreciação dos/as utilizadores/as sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito	Relatório do inquérito
17	Grau de satisfação dos clientes (organismos públicos a quem o GEE presta serviço) através de inquérito (escala 1 a 5)	Relatório do inquérito
18	Grau de satisfação e motivação dos/as trabalhadores/as através de inquérito (escala de 1 a 5)	Relatório do inquérito
19	Somatório de ações de sensibilização/formação em materia de SST realizadas (inclui divulgação de conteúdos <i>online</i> , <i>e-mails</i> , <i>e-learning</i>)	Controlo interno do Plano de Formação

Recursos Humanos

Designação	Pontuação	N.º Efetivos Planeados (Mapa de Pessoal)	Pontos Planeados	Pontos Executados a 31/12	N.º Efetivos a 31/12	Desvio (em pontos)
Dirigentes - Direção Superior	20	2	40	36	2	-4
Dirigentes - Direção Intermédia	16	4	64	84	6	20
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	35	420	249	21	-171
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	6	48	14	2	-34
Assistente operacional	5	0	0			
Total		47	572	383	31	-189

Recursos Financeiros

Designação	Unidade: euros					
	Planeados	Ajustados/ Dotação corrigida líquida de cativos	Executados 30/06	Executados 31/12	Desvio	
Orçamento de funcionamento (OF)		2 996 348,0	2 235 863,0	775 961,5	1 739 001,6	-496 861,4
Despesas c/Pessoal	1 894 534,0	1 409 625	662 161,0	1 319 946	-89 679,1	
Aquisições de Bens e Serviços	481 856,0	303 961	60 765,0	123 082	-180 879,4	
Transferências correntes	125 000,0	125 000	46 061,0	49 000	-76 000,4	
Outras despesas correntes	68 176,0	68 000	536,3	536	-67 463,7	
Aquisição de bens de capital	186 782,0	89 277	6 438,2	6 438	-82 838,8	
Transferências de capital	240 000,0	240 000		240 000	0,0	
Orçamento de Investimento (OI)		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimento cofinanciado pelo FEDER					0,0	
Outros						
TOTAL (OF+OI+Outros)		2 996 348,0	2 235 863,0	775 961	1 739 002	-496 861

Parâmetros

Eficácia (30%)	Eficiência (20%)	Qualidade (50%)	AVALIAÇÃO FINAL
31,5%	25,0%	50,0%	106,5%

Justificação dos Desvios							
Ind 1							
Ind 2							
Ind 3							
.....							
Relação entre Objetivos Estratégicos (OE) e Objetivos Operacionais (OP)							
	OP 1	OP 2	OP 3	OP 4	OP 5	OP 6	OP 7
OE 1	x	x			x	x	x
OE 2	x	x			x	x	x
OE 3			x		x	x	x
OE 4				x	x	x	x

Objetivos relevantes

ANEXO II – Balanço Social

O Balanço Social, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 outubro, constitui um instrumento de gestão que fornece uma breve caracterização dos 31 trabalhadores do GEE em funções em 31 de dezembro 2022.

Tabela 13 - Indicadores de Gestão de Recursos Humanos

Indicador	Descrição	2022		
		M	F	Total
Total Efetivos (n.º)	Soma dos efetivos a 31 dezembro	8	23	31
Nível Etário	Soma das idades /Total de recursos humanos	46	51	49
Taxa de Feminização (%)	Total de efetivos do género feminino/Total efetivos	-	-	74%
Taxa de Envelhecimento (%)	Soma de efetivos de idade =>55/ Totais efetivos	6%	26%	32%
Antiguidade Média na AP (anos)	Soma das antiguidades/ Total efetivos	17	21	20
Taxa de Habilitação Superior (%)	Total Bacharelato+ Licenciatura+ Mestrado+ Doutoramento/Total efetivos	26%	68%	94%
Taxa de Enquadramento (%)	Total de dirigentes/Total efetivos	6%	13%	19%
Taxa de Tecnicidade (%)	Técnicos Superiores+ Especialistas Informática/Total efetivos	26%	68%	94%
Taxa de Entradas (%)	Total de admissões/Total efetivos	0%	6%	6%
Taxa de Saídas (%)	Total de saídas/Total efetivos	3%	10%	13%
Taxa de Absentismo (%)	Total de ausências (s/férias) /Total dias potenciais de trabalho x Total efetivos	0%	2%	2%
Leque Salarial	Maior remuneração base /Menor remuneração base	2,4	3,0	3,0

ANEXO III- Glossário de Abreviaturas

Unidades orgânicas do GEE

ACE	Equipa Multidisciplinar de Análise da Conjuntura Económica
APOPP	Equipa Multidisciplinar de Avaliação de Políticas Públicas e de Planeamento
DSAE	Direção de Serviços de Análise Económica
DSAEP	Direção de Serviços de Acompanhamento da Economia Portuguesa
DSE	Direção de Serviços de Estatística
DPA	Divisão de Planeamento e Apoio
ECI	Equipa Multidisciplinar de Estatísticas de Comércio Internacional
ESAE	Equipa Multidisciplinar de Estudos Setoriais e Análise Económica
GEE	Gabinete de Estratégia e Estudos

Outras siglas e acrónimos utilizados

CAE	Classificação das Atividades Económicas
CCAS	Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços
CES	Conselho Económico Social
CTES	Ciência e Tecnologia e Ensino superior
EM	Economia e Mar
FMI	Fundo Monetário Internacional
GEPAC	Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
GT	Grupo de Trabalho
GPEARI	Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
MEM	Ministro da Economia e do Mar
O.E.	Objetivos estratégicos
O.P.	Objetivos operacionais
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PCS	Prestação Centralizada de Serviços
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
SGEM	Secretaria-Geral da Economia e Mar
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
TIC	Tecnologias de informação e comunicação
UE	União Europeia